



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LITERATURA E ARTES  
LICENCIATURA EM LETRAS, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS**

**WESLEY VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS PESSOA**

***SUBTITLING: APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DE  
PROCESSOS TRADUTÓRIOS DE LEGENDAS***

Alagoinhas  
2021

**WESLEY VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS PESSOA**

***SUBTITLING: APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR  
DE PROCESSOS TRADUTÓRIOS DE LEGENDAS***

Monografia apresentada ao Colegiado de Letras,  
Língua Inglesa e Literaturas, Departamento de  
Linguística, Literatura e Artes, *Campus II*, da  
Universidade do Estado da Bahia, como requisito  
parcial para obtenção do título de Licenciado.

Orientadora: Prof.(a) Dra. Bárbara Cristina dos Santos  
Carneiro.

Alagoinhas  
2021

## FICHA CATALOGRÁFICA

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, por ter me guiado, protegido e cedido forças durante a minha vida acadêmica quando inúmeras vezes pensei em desistir.

Em seguida, minha gratidão à minha família, em especial o meu pai Israel Pessoa e minha mãe Letícia Pessoa, por terem me concedido e apoiado adentrar a universidade pública. Ser um dos primeiros da família a ingressar no ensino superior é um presente divino e espero que as futuras gerações também tenham a mesma oportunidade.

Dedico também minha eterna gratidão aos meus amigos, principalmente, Andréia Belmont por ter me encorajado a sair da minha cidade do interior e ir estudar em uma cidade longe da minha zona de conforto. À minha amiga de infância que tanto amo Andreza Mércya, pela amizade e companheirismo que mesmo de longe se manteve presente. Ao meu amigo e irmão que a cidade de Alagoinhas me trouxe Thiago França, amigo você é incrível e obrigado pelos ótimos momentos que vivemos juntos. Às minhas superpoderosas Alana Ventura e Wélida Muniz, meninas amarei vocês eternamente, tudo que conquistei até aqui devo isso a seus conselhos e suporte diário. Posteriormente, Adelly Fagundes e Gabriel Almeida, meus amigos que pude dividir apartamento, obrigado pela paciência, por respeitarem meu espaço e os surtos acadêmicos. Por fim, mas não menos importante, ao meu namorado Alecsandro Chazin que entrou na minha vida no último ano, e me faz ser todos os dias a minha melhor versão e por ter o melhor abraço e carinho da galáxia.

Aos meus professores e professoras da Universidade do Estado da Bahia – *Campus II* – Alagoinhas. Um obrigado em especial, à minha orientadora professora Dra. Bárbara Carneiro, por ter me incentivado e que com muita paciência, empatia, carinho, puxões de orelhas e criatividade, me guiou a desenvolver este trabalho na área de estudo que sou completamente apaixonado.

Em consequente, à professora Risonete Almeida, a mais atenciosa e fofa da UNEB, obrigado por ser tão solícita, amiga e inspiradora. Aos professores, Roberto Campos, Shirlei Tiara, Luciana Nascimento, Manoel Barreto, Sílvio Roberto, Edna Suzart, Jéssica Carneiro, Jamile Santos e Eliana Santos, do fundo do meu coração muito obrigado por seus ensinamentos e desculpa se em algum momento me deixei levar durante as aulas. Aos demais aqui não citados, perdoe-me, vocês também estarão comigo e nunca serão deixados de lado.

Aos meus colegas da turma de Letras Língua Inglesa de 2016, nós fomos e somos os melhores. Tenho muito orgulho de ter compartilhado quatro anos da minha vida com vocês, por terem me aceitado da maneira que sou, por sermos unidos e, por isto, desejo a vocês todo

sucesso nessa nova caminhada que está começando.

Ao colegiado do curso de Língua Inglesa, um cheiro enorme e grande abraço para Marcinha e Cláudio por sempre serem pro ativos quando precisei resolver minhas pendências.

Por fim, esse trabalho não é apenas meu, mas também é de cada um de vocês que cruzaram meu caminho, por cada conselho dito, por cada braço dado, por cada beijo e sorriso trocado.

Amo e sou grato a todos vocês. Lembrem-se, esse não é o fim, mas o começo de um novo capítulo que se inicia. Obrigado!

## RESUMO

**Resumo:** Esta monografia busca estudar e analisar os processos tradutórios de legendas como dispositivo de ensino-aprendizagem de língua inglesa por estudantes em formação do Curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus II*, Alagoinhas. Neste viés, as questões voltadas à Tradução e Legendas serão teoricamente amparadas pelos pressupostos de Díaz Cintas e Remael (2006), a pensar a legenda como elemento de troca de signos linguísticos sociocultural e os processos tradutórios que ocasionam a aprendizagem de língua inglesa; as contribuições de Siqueira e Barros (2013) para entendermos a perspectiva intercultural no ensino de línguas mediante as narrativas e experiências dos professores durante o ato do processo tradutório das legendas; Mello (2005), contribuindo para melhor compreendermos o tradutor como produtor de significados da cultura de partida para cultura de chegada e, sob à luz de Nobre (2013) ao contribuir sobre às escolhas tradutórias e o uso de legendas em aulas de língua estrangeira. A pesquisa realizada é de abordagem qualitativa, com orientação nos fundamentos da Pesquisa Colaborativa defendida por Ibiapina, Bandeira e Araújo (2016), e, também, se caracteriza como uma pesquisa de campo. Nesse sentido, é uma abordagem que busca construir saber através da cooperação entre o pesquisador e os colaboradores participantes da pesquisa, afim de fomentar mais discussões e conhecimentos para diversas áreas de estudo. Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa é investigar e analisar os processos tradutórios na construção de legendas por estudantes de graduação, sendo os objetivos específicos: promover oficinas de legendagens para os colaboradores em graduação; o levantamento de dados a partir de questionário referente a experiência dos colaboradores durante o ato tradutório; e, em a análise e descrição dos processos tradutórios das legendas produzidas pelos colaboradores.

**Palavras-chave:** Legendas; ensino-aprendizagem; processos tradutórios.

## ABSTRACT

**Abstract:** This monograph studying and analyze the translation processes of subtitles as a teaching learning device for the English language by graduate students in the Course in Letters, English Language and Literatures at the State University of Bahia (UNEB), *Campus II - Alagoinhas*. That way, the questions related to Translation and Subtitles will theoretically be supported by the assumptions of Díaz Cintas and Remael (2006), thinking of subtitles as an element of exchange of sociocultural linguistic signs and the translation processes that cause the learning of the English language; the contributions of Siqueira and Barros (2013) to understand the intercultural perspective in language teaching through the narratives and experiences of teachers during the act of translating the subtitles process; Mello (2005), contributing to better understand the translator as a producer of meanings from the source language to the target language and, and Nobre (2013) by contributing to the translation choices and the use of subtitles in foreign language classes. The research conducted is of a qualitative approach, with guidance on the fundamentals of the Collaborative Research defended by Ibiapina, Bandeira and Araújo (2016), caracteizing, also, as a field study. Thus, is an approach that search to build knowledge through cooperation between the researcher and the collaborators participating in the research, in order to promote more discussions and knowledge for different areas of study. Therefore, the general objective of this research is to investigate and analyze the translation processes in the construction of subtitles by graduate students, with the specific objectives of: promoting subtitling workshops for collaborators on graduation; data collection from a questionnaire regarding the experience of employees during the translation act; and then to analyze and describe the translation processes of the subtitles produced by the collaborators.

**Keywords:** Subtitles; teaching learning; translation processes.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Diálogo do filme <i>Falcon and The Winter Soldier</i>	35
Quadro 2	Dados produzidos pelos colaboradores ao que se refere os procedimentos estratégicos tradutórios e apagamento no processo tradutório	37
Quadro 3	Dados produzido pelos colaboradores referente a tradução literal	38
Quadro 4	Dados produzidos pelos colaboradores referente a tradução dentro da sintaxe da língua inglesa	39
Quadro 5	Dados produzidos pelos colaboradores referente há equívoco na interpretação da fala	39
Quadro 6	Dados produzidos pelos colaboradores quanto ao apagamento durante o ato tradutório	40
Quadro 7	Dados produzidos pelos colaboradores referente a apagamento e adição	41
Quadro 8	Dados produzidos pelos colaboradores referentes às questões interculturais no processo de aprendizagem	44
Quadro 9	Dados produzidos pelos colaboradores referente a palavra <i>man</i>	45
Quadro 10	Dados produzidos pelos colaboradores referente a sentença <i>don't do that bitter, old man thing with me.</i>	46
Quadro 11	Dado produzido pelo colaborador da pesquisa referente a achado de tradução literal dentro de uma sintaxe do inglês	46
Quadro 12	Resposta da questão 1 do questionário de relatos dos colaboradores	47
Quadro 13	Resposta da questão 2 do questionário de relatos dos colaboradores	48
Quadro 14	Resposta da questão 3 do questionário de relatos dos colaboradores	48
Quadro 15	Resposta da questão 4 do questionário de relatos dos colaboradores	49
Quadro 16	Resposta da questão 5 do questionário de relatos dos colaboradores	50

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	<i>Print</i> de pesquisa do colaborador no site Contexto Reverso Dicionário <i>on-line</i> durante a pesquisa de campo.	42
Figura 2	<i>Print</i> de pesquisa do colaborador ao termo POW no Google	43
Figura 3	<i>Print</i> de pesquisa do colaborador por sinônimos	43

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	10
<b>2</b>	<b>CAPÍTULO METODOLÓGICO</b>	14
2.1	MÉTODO, ABORDAGEM E TIPO DE PESQUISA	14
<b>2.1.1</b>	<b>Justificativa da pesquisa</b>	15
2.2	INSERÇÃO NO CAMPO DE PESQUISA, DESCRIÇÃO E PROCEDIMENTOS ÉTICOS	16
2.3	SUJEITOS DA PESQUISA: SELEÇÃO, DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA	17
2.4	DISPOSITIVO E INSTRUMENTOS PARA REGISTROS DE INFORMAÇÕES	18
<b>2.5</b>	<b>ETAPAS DA PESQUISA</b>	18
<b>2.5.1</b>	<b>Sessões Colaborativas referentes aos estudos teórico-práticos para compreensão dos Estudos da Tradução e Tradução Audiovisual.</b>	19
<b>2.5.2</b>	<b>Sessões Colaborativas referentes à leitura e compreensão da legendagem no ensino-aprendizagem de inglês por professores em formação.</b>	19
<b>2.5.3</b>	<b>Sessões Colaborativas referentes ao ensino-aprendizagem de língua inglesa através de produção de legendas de séries</b>	20
<b>3</b>	<b>LEGENDAGEM: TRADUÇÃO E INTERCULTURALIDADE</b>	22
3.1	CONCEITOS GERAIS DA LEGENDAGEM	24
3.2	LEGENDAGEM E INTERCULTURALIDADE	27
<b>4</b>	<b>LEGENDAGEM: ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LI</b>	30
4.1	LEGENDAGEM E A FORMAÇÃO DOCENTE	31
<b>5</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS</b>	34
5.1	<i>CORPUS</i> DA PESQUISA	34
5.2	PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS NO PROCESSO TRADUTÓRIO E APAGAMENTO	36
5.3	LEGENDA COMO DISPOSITIVO DE ENSINO-APRENDIZAGEM POR PROFESSORES	42
5.4	RESULTADOS	47
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	52
	<b>REFERÊNCIAS</b>	53
	<b>APÊNDICES</b>	56
	<b>ANEXOS</b>	58

## 1 INTRODUÇÃO

O interesse científico por esta pesquisa foi influenciado pelas experiências pessoais do autor quando ainda criança, ao tentar traduzir quadrinhos com os quais seus pais o presenteavam de aniversário ou em outras datas comemorativas. Através desse incentivo dos seus pais ao mundo dos quadrinhos, boa parte em língua inglesa, o autor começou a estudar a língua inglesa e a traduzir as palavras, mesmo com o auxílio de dicionários. Anos se passaram e, com o incentivo de amigos, foi criado um canal de conteúdo no *Youtube*<sup>1</sup>, onde eram feitas publicações de vídeos curtos, de *trailers* de séries e filmes preferidos e com o tempo, consequentemente, surgiram a visibilidade e os seguidores. Até que, um certo dia, um convite foi recebido via *e-mail* de um administrador de um grupo de *fansubs*<sup>2</sup> para participar da equipe. Com o conhecimento prévio que tinha em inglês, o autor percebeu que seu vocabulário foi evoluindo e, suas percepções culturais também. Especificamente, no tocante ao processo tradutório, que, neste contexto, envolve a leitura e compreensão de um material em língua estrangeira. Com o passar dos anos, a imersão no mundo da tradução por meio de filmes, séries e, inclusive músicas, foi se concretizando. Ao se deparar com as dificuldades durante o processo tradutório, o pesquisador, de modo autônomo naquele momento, sempre recorria à dicionários físicos e *on-line*, para que servissem de compreensão e, assim, pudesse encaixar determinada palavra nas falas traduzidas e legendadas.

Foram vários treinamentos feitos em diversas equipes para conseguir compreender como funciona a vida de um legendista amador, para entender que existem regras para cada equipe de *fansubs*, e que estas precisam ser respeitadas por cada legendista. Em 2016, recebeu o convite para ser revisor na equipe *Extremesubs*, porém, atuando como legendista amador, não fazia ideia de como era revisar uma série de no máximo 45 minutos e o quão cauteloso precisaria ser, pois a revisão é a última etapa antes de a legenda ser disponibilizada no site *legendas.tv*<sup>3</sup>. Em uma das conversas com a revisora oficial da equipe, tomou conhecimento de que precisaria se dedicar ainda mais nas legendas, uma vez que o cargo de revisor é muito importante e que deveria ser evitado o máximo de erros possíveis, como por exemplo erros de tempo, quebra de linha, espaçamento e exposição da fala do personagem. Certa vez, em uma das legendas da qual foi feita a revisão, o atual pesquisador foi notificado de que havia cometido erros de quebra de

---

<sup>1</sup> Plataforma online de vídeos e conteúdos sobre diversos assuntos.

<sup>2</sup> Termo destinado a grupos de fãs que legendam por conta própria matérias audiovisuais como séries, filmes ou animes.

<sup>3</sup> Site brasileiro de legendas feitas por equipes de fãs e encontradas gratuitamente na internet.

linha e tempo. Recorda-se que a revisora oficial foi bastante rígida ao aplicar uma suspensão de um mês, para que fosse feito o treinamento e aperfeiçoamento das técnicas tradutórias. Uma legenda bem sucedida é umas das coisas que mais faz diferença no entendimento da fala de um personagem.

Estes processos de treinamento para ser legendista, revisor, aprender os parâmetros de cada equipe, utilizar os pronomes, adjetivos, entre outros, totalizaram um ano e meio até que se assumisse a posição de revisor oficial da equipe. Durante aproximadamente seis anos de sua vida, o atual pesquisador sempre se dedicou a legendar séries e filmes. Foi algo que sempre lhe trouxe prazer e satisfação pessoal, e continua trazendo até os dias atuais. É algo que vai muito além do “somente” entender e compreender o que se passa na tela, legendar é educativo e, muitas vezes, lhe traz paz. Houveram casos de o autor legendar uma série toda, ou seja, dez ou até vinte e dois episódios por temporada, mas essa tarefa foi diminuindo após o acesso à universidade e com as demandas da graduação. Por outro lado, foi no mundo acadêmico em que todo o conhecimento sobre a prática tradutória começou a ficar mais amplo e esclarecedor, prática essa que já vinha sido perpetuada de forma autônoma e como legendista amador ao longo dos anos.

Os Estudos da Tradução, campo do conhecimento que lida com paradigmas e questões relacionadas aos processos relativos à tradução, e tem guiado diversas discussões que se ampliam aos estudos da Tradução Audiovisual (TAV) e suas modalidades, como a legendagem, que é o objeto de estudo dessa pesquisa. A legendagem como objeto será amplamente discutida ao decorrer da monografia, que tem como objetivo o ensino-aprendizagem de língua inglesa por professores em formação através da prática tradutória.

A tradução é um ato criativo de ressignificação de signos em outros signos que podem apresentar meios e formas diferentes que, atualmente, está presente no contexto moderno de uma forma muito expressiva. O texto das modalidades de tradução audiovisual é aquele que apresenta os canais áudio, visual ou audiovisual. Ao nos referirmos à TAV, geralmente nos referimos à algumas de suas modalidades existentes, tais como, legendagem, dublagem, *voice-over*, tradução simultânea, tradução consecutiva, audiodescrição e etc. Algumas dessas modalidades são identificadas como ferramentas de acessibilidade para pessoas com deficiência, como a legendagem para surdos e ensurdecidos e a audiodescrição para pessoas com deficiência visual ou intelectual. Ainda assim, defende-se a ideia que qualquer tipo de tradução é, em si, uma forma de acessibilizar conteúdo para pessoas que não acessam aquela informação, seja por barreira sensorial ou linguística, como no caso de traduções interlinguísticas.

A tradução interlinguística<sup>4</sup>, foco norteador desta pesquisa, é todo material produzido de uma língua para outra, que tem como foco o entendimento do sujeito em outro idioma. Diante disso, e sendo a legendagem, neste trabalho, uma tradução interlinguística, toda menção nos próximos capítulos será voltada para esta perspectiva.

Os processos tradutórios da legendagem podem fomentar o aprendizado de uma segunda língua, no tocante, a língua inglesa. Como aponta Díaz Cintas e Remael (2007), a legendagem pode ser definida como um texto escrito, que inicialmente parte do texto oral que está inserido em um vídeo onde contém elementos discursivos que aparecem em formas de imagens. Para que o processo de legendagem possa acontecer, é necessário que haja dois elementos fundamentais: o texto falado e a imagem. Embora pareça simples, o processo tradutório de legendas não envolve apenas o uso da tecnicidade<sup>5</sup>, mas também é preciso haver conhecimento das línguas envolvidas e compreensão cultural. Assim, constitui-se, então, um processo linguístico-cultural. Cabe esclarecer que esse estudo está pautado na tradução do par linguístico Inglês-Português para o desenvolvimento das legendas de produtos audiovisuais do gênero séries.

Em consequente, ao que consiste a aquisição de segunda língua por meio de legendas, é importante salientar que, ao assistirmos algum tipo de conteúdo legendado, estamos automaticamente em contato com quatro tipos de informações diferentes. A vista disso, Zabalbeascoa (2008) indica que estes aspectos do texto audiovisual são de ordens verbais escritas, não verbais sonoras, verbais faladas e, por fim, a verbal não visual. Portanto, é importante destacar que o ato é a tradução para legendas de um discurso falado que será ressignificado para um discurso escrito.

Segundo Krashen (2009), a aprendizagem de uma segunda língua se dá a partir de processos escolares, ou seja, o aprendiz é diretamente guiado e orientado ao uso formal de um outro idioma, o que acarreta na internalização consciente desses processos. Ainda nessa direção, concebe-se, neste trabalho, a tradução como dispositivo de aprendizagem e não de aquisição, uma vez que a aprendizagem acontece de forma guiada onde o sujeito tem controle do que está sendo aprendido. Diferentemente de aquisição, que acontece de forma contrária, na aprendizagem, o sujeito aprende de forma progressiva, processual à medida em que vai sendo exposto aos *inputs* linguísticos, ou seja, nas situações reais e comunicativas de uso da língua.

---

<sup>4</sup> Na área dos Estudos da tradução, existem três de tipos de tradução. Tais quais, a tradução intralingual ou reformulação, a tradução interlingual e a tradução inter-semiótica. JOKOBSON, 2007 [1959], p.64-65) Por escolha do pesquisador a nível de atualização de terminologia na área, foi utilizado para este trabalho o termo “tradução interlinguística”.

<sup>5</sup> As técnicas de legendagem serão abordadas em capítulo adiante.

De modo geral, as inquietações pessoais e profissionais do pesquisador partiram de experiências próprias, uma vez que atua como legendista tanto profissional quanto amador.

Dando seguimento ao trabalho, o capítulo 2, Capítulo metodológico, apresentará os passos dados durante a pesquisa, bem como situará a presente pesquisa no escopo científico. Nessa direção, abordará como ocorreu a inserção no campo de pesquisa, descrição e procedimentos éticos; a descrição dos colaboradores da pesquisa, dispositivos utilizados para coleta de informações e etapas desenvolvidas através de sessões colaborativas.

O capítulo 3 contemplará os conhecimentos referidos teóricos relacionados ao tema e objeto desta pesquisa que são amparado pelos teóricos Derrida (1975) e Ferreira (2009) fundamentando e definindo a tradução; Jakobson (2007) com a conceituação da tradução em três categorias; Díaz Cintas e Remael (2007) com o estudo sobre legendagem; Lawrence Venuti (1995) ao descrever as formas de como o tradutor pode encarar as marcas interculturais da cultura de partida, em consequente, Pessoa e Almeida (2020) trazendo suas contribuições referente à legendagem na perspectiva de gênero discursivo voltada às práticas de leitura e compreensão no ensino-aprendizagem de segunda língua.

Em seguida, no capítulo 4, a importância da legendagem no ensino-aprendizagem de professores em formação de língua inglesa, bem como a importância de materiais legendados em sala de aula e de que forma as inovações tecnológicas fortalecem os vínculos interculturais. Aguiar e Passos (2014) trazendo um ensino transdisciplinar e promoção do aprendizado coletivo e consciência cultural do docente.

No capítulo 5, nos referimos às análises e resultados das etapas desenvolvidas ao longo da pesquisa. Isto posto, a reflexão a partir da produção dos dados obtidos durante os encontros com os colaboradores da pesquisa.

Por fim, o capítulo das 6, Considerações Finais, que apresentará as respostas ao problema norteador desta pesquisa.

## 2 CAPÍTULO METODOLÓGICO

### 2.1 MÉTODO, ABORDAGEM E TIPO DE PESQUISA

A presente pesquisa se baseou na abordagem qualitativa, com orientação metodológica dos fundamentos da Pesquisa Colaborativa defendidos por Ibiapina, Bandeira e Araújo (2016). Deste modo, segundo esses autores (2016, p. 36), “a ênfase das pesquisas passa a ser na natureza socialmente construída da realidade e nos processos de cooperação construídos entre os participantes de investigações.” Portanto, é desenvolvida através de hábitos, crenças, atitudes, valores e idiossincrasias de cada sujeito envolvido no estudo.

Nesse sentido, buscou-se, nessa pesquisa, fomentar e analisar a aprendizagem intercultural no processo de produção de legendas televisivas à luz da pesquisa colaborativa (IBIAPINA, 2016), identificando a necessidade de estudar, compreender, interpretar e buscar soluções para os problemas encontrados durante a formação docente e com o propósito de transformação nas práticas educacionais, propondo uma prática pedagógica por meio da legendagem.

A abordagem qualitativa contribui para a formação do sujeito no que tange aos processos de aprendizagem de uma língua. A pesquisa qualitativa

[...] trabalha com valores, crenças, hábitos, atitudes, representações, opiniões e adequa-se a aprofundar a complexidade de fatos e processos particulares e específicos a indivíduos e grupos. A abordagem qualitativa é empregada, portanto, para a compreensão de fenômenos caracterizados por um alto grau de complexidade interna (PAULILO, 1999, p. 135).

Nessa intenção, a abordagem se justifica pelo processo de aprendizagem dos sujeitos envolvidos durante a pesquisa. O pesquisador e os sujeitos colaboradores, em uma relação de cooperação, objetivam transformar e (re)transformar espaços educacionais, possibilitando maiores discussões sobre as práticas de ensino de língua inglesa. Assim, a pesquisa colaborativa se fez presente de maneira investigativa, intervindo nas dúvidas dos colaboradores e construindo, com estes, reflexões, compreensões e teorizações em torno do objeto da pesquisa.

É de suma importância salientar que a pesquisa colaborativa no cenário do curso de licenciatura é, portanto, uma metodologia de grande valor, pois permite a cooperação entre os professores e pesquisadores, com o intuito de refletir acerca de suas ações e, posteriormente, a dos outros, procurando desenvolver pensamentos críticos como professores em formação tanto quanto como pesquisadores.

Nessa direção, por meio de Sessões Colaborativas, nos termos de Santos e Almeida (2018) e Ventura e Almeida (2018), as ações foram avançando desde a seleção dos apoios teóricos, registro de informações produzidas, até as concepções e análise dos dados obtidos. Por isso, as Sessões Colaborativas funcionaram como alicerce fundamental no andamento da pesquisa. Inicialmente, houveram discussões em torno dos Estudos da Tradução, da Tradução Audiovisual (TAV) e suas modalidades, entretanto, dando foco maior nas legendagem. Em seguida, procuramos refletir e analisar os textos referentes à legendagem e ensino-aprendizagem de língua inglesa por professores de inglês, focando na ótica do ato tradutório e, assim, estabelecendo e fortalecendo conexões referentes aos aspectos linguísticos entre cultura de partida e cultura de chegada.

Buscando compreender o processo de aprendizagem por meio de legendas televisivas, chega-se a seguinte questão: Como o processo tradutório da legendagem contribui para a aprendizagem da língua inglesa? Para sanar esta indagação, objetivou-se, assim, investigar e analisar os processos tradutórios na construção de legendas por estudantes de graduação do curso de língua inglesa da UNEB - *Campus II*.

Para atender ao objetivo geral da pesquisa, foram realizadas oficinas de legendagem para os alunos de graduação de Língua Inglesa, com o propósito de produzir dados a partir da aplicação de questionário referente ao ato tradutório de cada colaborador, com o propósito de analisar e descrever os processos tradutórios das legendas produzidas durante a pesquisa.

### **2.1.1 Justificativa da pesquisa**

Ao ingressar na Universidade do Estado da Bahia, Campus II – Alagoinhas, no curso de Licenciatura Letras, Língua Inglesa e Literaturas e cursar o componente curricular ofertado, LE0026 - Tópicos de Tradução, ministrada na época pela professora Jamile Oliveira Silva, notou-se que a perspectiva e o foco do componente supracitado visavam aos estudos teóricos, práticos, processo tradutório e tipos de traduções. E, partindo dos conteúdos abordados na disciplina e a vivência teórica em torno do componente, o pesquisador desenvolveu a reflexão sobre como a prática tradutória poderia influenciar no ensino-aprendizagem de língua inglesa.

As legendas têm por si como função didática fortalecer as práticas voltadas a produção escrita, o que pressupõe os conhecimentos linguísticos, socioculturais, além do aumento de vocabulário e desenvolvimento na oralidade. A legenda é um dispositivo formador, uma vez que pode ser utilizada como ferramenta na aprendizagem da língua inglesa, além de reforçar as marcas culturais.

Deste modo, a atividade tradutória tem grande relevância para o professor de língua

inglesa em formação e para os aprendizes desse idioma, pois sua aprendizagem exige competência de leitura e compreensão de uma diversidade de textos em inglês. Nesse sentido, o professor que possui habilidades de um legendista contribui também com conhecimentos interculturais, partindo da cultura de partida para a cultura de chegada, com o intuito de que ocorra a compreensão de todas as esferas envolvidas.

Uma vez imerso no contexto universitário, o pesquisador teve contato, na disciplina de tradução, com as contribuições de Díaz Cintas (2006), quem expande a compreensão acerca de legendagem e seus processos tradutórios. O estudioso apresenta características estéticas da legenda, compreensão cultural e as barreiras encontradas na prática da legendagem. Deste modo, suas asserções contribuíram para as análises do pesquisador e reflexão sobre legendagem.

Para adentrarmos no ensino de línguas, recorremos aos estudos de Krashen (2009) que trata de competência linguística, entretanto, nesta pesquisa, estes conhecimentos se tornarão essenciais dentro de uma perspectiva tradutória, que por sua vez acontece de forma inconsciente no que concerne à aprendizagem de segunda língua por meio da tradução. Nessa direção, é importante que o indivíduo tenha um conhecimento dos aspectos culturais da sua língua materna, para assim compreender a cultura de partida.

Com os fundamentos teóricos citados, foram desenvolvidos os estudos sobre como a prática de legenda pode contribuir na formação de graduandos do curso de licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas. Vale ressaltar que o arcabouço teórico citado foi amplamente expandido e ganhou proporção e profundidade no que tange aos processos tradutórios como dispositivo de aprendizagem de língua inglesa no decorrer desta pesquisa.

A pesquisa se justifica então pela inquietação do pesquisador ao perceber que o uso da tradução por meio de legendas é pouco trabalhado em salas de aulas de língua inglesa. Para tanto, as primeiras inquietações surgiram ainda nos períodos iniciais da graduação, o que me fez refletir sobre a prática de legendas como dispositivo de ensino-aprendizagem de língua inglesa por meio de professores em formação. Sendo assim, procurou-se entender como aderir novas metodologias de ensino juntamente com a tecnologia, com intuito de fomentar a aprendizagem e prática do objeto em questão, as legendas.

## 2.2 INSERÇÃO NO CAMPO DE PESQUISA, DESCRIÇÃO E PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Por se tratar de uma pesquisa colaborativa de campo, procedimentos éticos foram necessários para a execução do estudo. Nesse sentido, cumprimos os procedimentos éticos junto

à Universidade, sendo necessário a apresentação de documentos formalizados que foram submetidos e, em seguida, aprovados pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado da Bahia, que emitiu o parecer favorável como consta no ANEXO A.

Todo processo foi executado através da Plataforma Brasil, que é um sistema eletrônico criado pelo Governo Federal encarregado do recebimento de projetos de pesquisa que envolvem seres humanos, garantindo os direitos dos colaboradores conforme a resolução CNS 466/12. O pesquisador principal desta pesquisa respeitou os princípios da autonomia, da beneficência, da não maleficência, da justiça e da equidade durante toda a execução da pesquisa.

Inicialmente, a pesquisa foi projetada pelo graduando e professor em formação do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas, autor da presente monografia, para ser desenvolvida no laboratório de línguas da Universidade do Estado da Bahia, *Campus II*, localizada na cidade de Alagoinhas – BA, possibilitando, assim, contato direto e semanal com os graduandos do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas do *campus*.

Entretanto, por causa do período de distanciamento social devido à pandemia da COVID-19, a pesquisa foi redimensionada para vias tecnológicas, então, fez-se necessário adaptações para que a pesquisa pudesse ser realizada, dentro do prazo estabelecido no projeto. Para o sucesso do andamento da pesquisa, foi preciso contatar os colaboradores e assegurar que todos tivessem boa conexão de banda larga em suas residências, tanto quanto a comodidade para que durante os encontros todos se encontrassem confortáveis. Para os encontros virtuais, foi escolhida a plataforma *Microsoft Teams*, que é uma plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências e armazenamento de arquivos entre os usuários.

### 2.3 SUJEITOS DA PESQUISA: SELEÇÃO, DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA

Os colaboradores da pesquisa foram quatro estudantes matriculados no curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa, da Universidade do Estado da Bahia, *Campus II*, Alagoinhas, que se voluntariaram a participar do trabalho. A faixa etária dos estudantes foi entre 20 e 26 anos.

O critério para seleção dos colaboradores da pesquisa foi que estes fossem alunos ingressos no curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa, do *Campus II*. Além disso, a escolha por este público também surgiu do pressuposto de que eles se tornarão futuro professores e que, eventualmente, possam usufruir da prática de tradução em sua atuação profissional nas salas de aulas, possibilitando o uso de novas metodologias e de ferramentas

tecnológicas no ensino de língua inglesa.

A coleta de dados foi desenvolvida no horário oposto às aulas regulares dos colaboradores da pesquisa, para garantir que todos pudessem participar efetivamente da realização da pesquisa.

#### 2.4 DISPOSITIVO E INSTRUMENTOS PARA REGISTROS DE INFORMAÇÕES

Para a produção dos dados, foram desenvolvidas oficinas para que os colaboradores pudessem relatar o respectivo conhecimento sobre os Estudos da Tradução e da Tradução Audiovisual e suas submodalidades existentes, seguidamente, da produção prática da legenda, material este que serviu de coleta e análise de dados.

Para tanto, levamos em consideração as narrativas e singularidade de cada colaborador, bem como suas práticas e conhecimentos prévios sobre tradução, e como estes aspectos podem colaborar no ensino de língua inglesa e no uso de legendas em sala de aulas, por meio das respostas dos professores em formação.

Por fim, utilizamos dispositivos tecnológicos digitais para a gravação da parte prática da pesquisa. Utilizamos o programa *Microsoft Teams* para ter acesso as gravações de telas dos colaboradores que foram utilizadas para produção, análise e compreensão dos dados referentes à pesquisa.

#### 2.5 ETAPAS DA PESQUISA

A pesquisa colaborativa foi iniciada em outubro de 2020 correspondendo ao levantamento teórico acerca dos Estudos da Tradução. Em conseguinte, juntamente com os colaboradores da pesquisa, fizemos o estado da arte do conhecimento, sendo esta etapa de suma importância para entendermos a relevância desta e de outras pesquisas com o mesmo tema, contendo objetivos específicos distintos. Desse modo, ocorrendo através da revisão de literatura e de materiais bibliográficos sobre Tradução e ensino-aprendizagem de língua inglesa por professores. Nessa direção, esta pesquisa mostra-se inovadora quando se trata do uso da ferramenta legenda por professores em formação de língua inglesa em salas de aulas plurais, dando a possibilidade da realização da pesquisa de campo, de forma remota devido a pandemia da COVID-19, que se iniciou em março de 2021.

As principais categorias conceituais norteadoras do desenvolvimento efetivo desta pesquisa sucederam do tema e objeto, tais quais: legendas, ensino-aprendizagem e processos tradutórios, os quais buscamos respeitar durante o processo de escrita da monografia. Nessa

perspectiva, a pesquisa se estabeleceu em duas etapas maiores, sendo elas: a etapa de planejamento e a etapa das sessões colaborativas.

Na primeira etapa, buscamos e selecionamos materiais para estudos teórico e prático referentes à compreensão dos Estudos da Tradução e suas submodalidades, entretanto dando maior destaque às legendas, que funcionam como base fundamental para discussões, análises e reconhecimento do *corpus* desta pesquisa. Para tanto, as contribuições de Chaume (2004), Díaz Cintas e Remael (2006), Mello (2005) e Siqueira e Barros (2013) foram importantes porque proporcionaram compreensões sobre os Estudos da Tradução, a legendagem e a interculturalidade, correlacionando-os ao ensino-aprendizagem de língua inglesa. Neste momento, o pesquisador e os colaboradores trocaram narrativas acerca das principais categorias conceituais da pesquisa e como estas podem fortalecer o campo de conhecimento dos Estudos da Tradução voltados à prática docente.

A etapa das Sessões Colaborativas compõe uma diversidade de ações correspondente aos objetivos específicos da pesquisa. As duas primeiras metas focaram de forma remota na participação primordial dos colaboradores, que foram a promoção de oficinas de legendagem para os sujeitos da pesquisa em formação, seguidamente, aplicou-se um questionário para coletar as narrativas com relação a experiência de legendagem e interculturalidade no processo tradutório. Posteriormente, as Sessões Colaborativas referentes à terceira meta, que foi a análise e descrição dos processos tradutórios das legendas produzidas pelos colaboradores E ao final, a análise dos questionários aplicados.

### **2.5.1 Sessões Colaborativas referentes aos estudos teórico-práticos para compreensão dos Estudos da Tradução e Tradução Audiovisual.**

Esta etapa foi voltada para a compreensão, o desenvolvimento de leituras e estudos teóricos que foram base para entender as categorias conceituais da pesquisa. Os colaboradores relataram suas dificuldades e facilidades sobre os Estudos da Tradução numa perspectiva de ensino-aprendizagem em salas de aula de língua inglesa. Discutimos e compreendemos as principais contribuições da Tradução Audiovisual e suas modalidades, além de sua função social de acessibilidade na sociedade e como pode resultar numa compreensão acerca da diversidade cultural e também linguística, partindo da cultura de partida e chegada.

### **2.5.2 Sessões Colaborativas referentes à leitura e compreensão da legendagem no ensino-aprendizagem de inglês por professores em formação.**

Nesta etapa, promovemos a leitura e compreensão acerca da legendagem. Para tanto, houve discussões referentes a interculturalidade por meio das legendas. À medida que as discussões foram se alongando, o pesquisador mostrou exemplos de séries televisivas através das quais as diferenças culturais por meio dos personagens dos seriados pudessem ser percebidas, como nas séries *Jane The Virgin*, *How I Met Your Mother* e *The Politician*. Com estas séries, tivemos a oportunidade de discutir sobre questões raciais, misóginas e políticas. Além disso, analisamos também como poderíamos ressignificar palavras de uma língua para outra, respeitando também os aspectos da nossa cultura. Neste momento, foram compartilhados pelo pesquisador textos referentes à tradução e à legendagem no formato digital pelo *Whatsapp*, a fim de disponibilizar os materiais de forma rápida e segura, uma vez que todos os colaboradores tinham acesso à internet.

Assim sendo, as discussões foram tomando maior repercussão e sendo guiadas pelo pesquisador quando começamos a pensar como poderíamos trabalhar tais questões em sala de aula e quais recursos metodológicos poderiam servir na utilização da legendagem para ampliação da prática tradutória em salas de aulas.

### **2.5.3 Sessões Colaborativas referentes ao ensino-aprendizagem de língua inglesa através de produção de legendas de séries.**

Nesta etapa, a pesquisa permaneceu no campo remoto, não sofrendo nenhuma alteração. Para o desenvolvimento da parte prática, o processo de legendagem, foi utilizado o programa *Subtitle Workshop*, programa este que é um *software* gratuito para criação e edição de legendas, de domínio público e encontrado na internet.

A série escolhida para a produção prática da pesquisa foi “*Falcão e o Soldado Invernal*” encontrada na plataforma de *streaming* de séries e filmes da empresa Disney Plus. Isto posto, para o processo do ato tradutório foi selecionado um recorte de apenas cinco minutos do quinto episódio da primeira temporada da série, para trabalhar as práticas tradutórias com os colaboradores, por meio do *Subtitle Workshop*.

A série retrata a nova aventura de Sam Wilson e Bucky Barnes que se juntam em uma aventura global, na qual são testadas suas habilidades. Entretanto, Sam Wilson terá que lidar com questões de cunho racista por assumir o manto do Capitão América. Quando os Estados Unidos acreditam que um homem negro não pode assumir um manto de um herói branco, a história muda de caminho e um novo herói está prestes a surgir. A pesquisa procurou analisar e compreender a legenda como ferramenta de ensino-aprendizagem, além de exercitar a prática

e reflexão do processo tradutório por professores de língua inglesa.

### 3 LEGENDAGEM: TRADUÇÃO E INTERCULTURALIDADE

A tradução não deve ser considerada apenas como um ato de traduzir uma palavra que parte de uma cultura de partida para uma cultura de chegada, ou seja, a tradução é resultante de um processo individual no qual o tradutor terá que percorrer considerando sua respectiva visão de mundo. Nesse sentido, a tradução é a prática de ressignificação de signos em outros signos que podem apresentar meios e formas diferentes a partir das escolhas de cada tradutor. Nesse processo, a tradução é uma miscelânea complexa que leva em consideração as idiossincrasias do tradutor, sua visão de mundo e bagagem histórica sociocultural da sociedade que está inserido. Deste modo, alguns teóricos defendem suas concepções em torno dos estudos da tradução Desconstrutivista sob à luz de Derrida (1975). A tradução

é concebida por Derrida (1975) como transformação das línguas envolvidas na tarefa de traduzir, o que traz para a discussão a interferência do sujeito na língua, fazendo emergir o que chama de assinatura e de idioma, que poderíamos dizer que é o que há de mais “próprio” da intervenção do sujeito (FERREIRA, 2009, p. 237).

Diante disto, o tradutor passa a ter uma nova percepção ao ressignificar o texto. Ou seja, o tradutor neste processo leva em consideração os aspectos sociais, culturais e históricos da cultura de chegada se desassociando da cultura de origem no qual o texto é inicialmente pré-definido. Assim, influenciando juntamente com o leitor como sujeito final do produto uma vez já traduzido. Portanto, como aponta Carneiro (2015),

O tradutor passa a ser um leitor/autor, cujas interpretações são levadas em conta no momento da escrita do novo texto e ele/a adquire autonomia sobre o texto de chegada. Assim, o texto fonte deixa de ser o “centro das atenções”, dando lugar à cultura e ao texto de chegada (CARNEIRO, 2015, p. 19).

Logo, podemos observar que o tradutor é a chave principal para o assentamento de uma tradução, uma vez que fica a critério de suas próprias escolhas durante o processo tradutório, não baseando somente na estrutura do texto, mas levando em consideração o contexto social, linguístico-cultural da sua língua materna e o público alvo. Deste modo, devemos ver a tradução como um ato de recriação cultural, que será interpretada de diferentes formas independente de seu autor.

Isto posto, podemos considerar a tradução como um dispositivo que possibilita novas ressignificações de uma cultura de partida até o seu processo final, a língua de chegada. O ato tradutório pode ser considerado desafiador e por vezes exaustivo, pois demanda bastante estudo e conhecimento por parte do tradutor. Em suma, é preciso que o tradutor explore as pluralidades

linguísticas e culturais de produção.

Neste seguimento, os avanços em torno dos Estudos da Tradução foram amplamente ganhando discussões e se consolidando uma área de conhecimento com grandes pesquisas. Assim, partindo desse avanço, a tradução passa a ganhar novas categorias como aponta Jakobson (1969) em seu livro *Linguística e Comunicação*, ao dizer que a tradução pode ser conceituada em três categorias:

- 1) A tradução intralingual ou reformulação (rewording) consiste na interpretação dos signos verbais por meio de outros signos da mesma língua.
- 2) A tradução interlingual ou tradução propriamente dita ‘consiste na interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua.
- 3) A tradução inter-semiótica ou transmutação consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não-verbais (JAKOBSON, 2007 [1969], p. 64-65).

A tradução interlingual ou como conhecida atualmente interlinguística, é a ressignificação de signos verbais de uma língua para outra língua, ou seja, é a passagem de um texto de uma língua para outra. A tradução intralingual ou também intralinguística, é quando temos um texto e este mesmo texto é ressignificado para a própria língua apresentando variedades ou usando sinônimos. E por fim, mas não menos importante, a tradução inter-semiótica, que é a tradução de signos verbais de diferentes sistemas semiótico, por exemplo, a tradução de um livro para uma série televisiva, de uma obra literária canônica para uma adaptação cinematográfica, entre outros. Diante disso, esta pesquisa encontra respaldo nas definições propostas por Jakobson, que considera o objeto de pesquisa aqui trabalhado como tradução interlinguística.

A visto disso, sabendo que os Estudos da Tradução é a área teórica responsável pelas questões voltada aos moldes e atos tradutórios, encontramos um campo do conhecimento que trabalha com diferentes modalidades de tradução, no tocante, a Tradução Audiovisual, conforme veremos a seguir.

A Tradução Audiovisual, doravante TAV, é o campo de estudos que se debruça sobre a modalidades de tradução que lidam com textos multimodais, que contenham na sua composição os canais de áudio, visual ou audiovisual. Como exemplo podemos citar traduções de séries televisivas, filmes, documentários, cinema, computador, animações, entre outros. Por conseguinte, quando tratamos da TAV, geralmente as modalidades mais referidas são a dublagem e a legendagem, entretanto o *voice over*, tradução simultânea, tradução consecutiva, audiodescrição também fazem parte dessa grande área. A legendagem é o foco desta monografia.

Nesse viés, de acordo com Dutra (2008),

Entendemos por Tradução Audiovisual, ou TAV, o conjunto de modalidades de tradução no qual o material a ser traduzido é de natureza polissemiótica e cuja predominância se dá nos meios de comunicação de massa, como a televisão e o cinema, mas da qual também fazem parte as categorias de interpretação, por exemplo (DUTRA, 2008, p. 19).

Assim, Dutra define de forma simples e direta a tradução audiovisual e mostra o conjunto de canais aos quais irão produzir textos multimodais que serão apresentados em diversos formatos, por exemplo no caso da legendagem, temos um texto oral que se recria para um texto escrito, as legendas. Ainda nessa perspectiva, Chaume (2004, p. 30) define a tradução audiovisual da seguinte maneira:

Uma variedade de tradução que se caracteriza pela particularidade dos textos objeto de transferência interlinguística. Esses textos, como o nome indica, fornece informações (traduzíveis) por meio de dois canais de comunicação que transmitem simultaneamente significados codificados: o canal acústico (as vibrações acústicas por meio das quais recebemos as palavras, as informações paralinguísticas, a trilha sonora e os efeitos especiais) e o canal visual (as ondas de luz pelas quais recebemos as imagens, mas também cartazes ou placas com textos escritos, etc. (tradução nossa)<sup>6</sup>.

Dessa forma, notamos que a prática na tradução audiovisual busca sempre a interatividade entre o texto imagético, o texto escrito e o som, na tradução de uma língua para outra. Atualmente, as modalidades mais usadas e conhecidas ao redor do mundo e, principalmente no Brasil, são a dublagem e legendagem. Para tanto, o presente trabalho tem como objetivo de pesquisa a área de estudo e modalidade Legendagem.

### 3.1 Conceitos gerais da legendagem

A legendagem é uma das modalidades pertencentes a Tradução Audiovisual e tornou-se uma das mais conhecidas ao redor do mundo, inclusive no Brasil, ficando atrás somente da dublagem. Díaz Cintas e Remael (2007), em seu trabalho *Audiovisual Translation: Subtitling*, indicam que, inicialmente, a legendagem não fora bem explorada no campo teórico dos Estudos da Tradução.

A legendagem é a tradução de um texto falado ou textos sinalizados no produto

---

<sup>6</sup> La traducción audiovisual es una variedad de traducción que se caracteriza por la particularidad de los textos objeto de la transferencia interlinguística. Estos textos, como su nombre indica, aportan información (traducible) a través de dos canales de comunicación que transmiten significados codificados de manera simultánea: el canal acústico (las vibraciones acústicas a través de las cuales recibimos las palabras, la información paralingüística, la banda sonora, y los efectos especiales) y el canal visual (las ondas luminosas a través de las cuales recibimos las imágenes, pero también carteles o rótulos con textos escritos, etc.

audiovisual para um texto escrito, que geralmente está localizado na parte de baixo da tela, centralizado, e que deve aparecer juntamente ao vídeo quando o personagem começa a falar. Um fator importante e curioso sobre a legendagem é que não devemos a considerar totalmente como um texto escrito. Tal Araújo (2002), a legendagem é algo muito mais complexo e envolve questões tradutórias e, assim, a legendagem é um texto inicialmente escrito que contém questões de cunho técnico, textuais e interculturais. Isto posto, a legendagem é considerada então como texto híbrido.

Santaella (2019, p. 379) corrobora com Araújo ao dizer que “quando se trata de linguagens existentes, manifestas, a constatação imediata é a de que todas as linguagens, uma vez corporificadas, são híbridas”. Deste modo, Pessoa e Almeida (2020) atesta que legenda não se faz presente somente numa linguagem oral e escrita, já que ocorre a movimentação de submodalidades de uma matriz ou cruzamentos de matrizes da linguagem no processo.

A legendagem consiste em um trabalho árduo, que requer horas e atenção, prática e conhecimento por meio do tradutor-legendista, que, por sua vez, não é apagado durante o processo tradutório, pois, é o elemento primário para que aconteça a produção do material traduzido. Uma vez exposto, o tradutor-legendista usa de seus conhecimentos pessoais para promover a compreensão do que está sendo traduzido para a língua. Portanto, como apontam os autores,

A legenda também é processo mediador cultural uma vez que seu conteúdo está carregado de símbolos e referências de uma dada comunidade. O legendista, nesse quesito, se torna o moderador entre a língua fonte e língua alvo. (PESSOA; ALMEIDA, 2020, p. 503)

Durante o processo tradutório, um tradutor-legendista encontra vários obstáculos e limitações que envolve a tradução. Por exemplo, os materiais que compõem o elemento audiovisual, tais quais, imagens estáticas, músicas, mensagens de celular, vozes em *off*, os quais podem parecer simples, são importantes para a compreensão do telespectador, dado que eles produzem sentido no que está em tela.

Por essa razão, o tradutor-legendista precisa respeitar os parâmetros técnicos da legenda. No Brasil, existe a *Norma da ABNT 15290 – Acessibilidade em Comunicação na Televisão*, que estabelece diretrizes para legendas ocultas pré-gravadas tanto quanto para as legendas ocultas em texto, doravante *Closed Caption* (CC). Essas diretrizes costumam variar de acordo com as diversas empresas de legendagem no Brasil, pois cada uma cria um padrão técnico, mas sempre respeitando a base principal que é a ABNT.

Esta movimentação ocorre devido ao simples fato de as empresas priorizarem a estética

da legenda na sua total reprodução e receptividade com o público. Ou seja, quanto menos informação, caracteres e conteúdo em tela, melhor será o produto final. Por esta razão, o trabalho do legendista-tradutor é uma tarefa complicada e cheia de obstáculos. Ademais, as barreiras de ordem cultural, linguística, social, entre outras, é responsabilidade do tradutor, que por sua vez precisa interpretar e ressignificar por meio de legendas para uma cultura de partida.

O tradutor-legendista trabalha com prazos curtos pré-estabelecidos pelas indústrias de entretenimento, o que requer uma jornada de trabalho exaustiva devido às exigências propostas. Ademais, o processo tradutório não envolve somente a prática de traduzir, mas também de assistir e sincronizar o conteúdo midiático. Díaz Cintas e Remael (2007) apontam que as legendas são comumente apresentadas nas cores branca ou amarelas, embora isso possa variar e depender de cada empresa.

Exemplo disso é o *streaming* da Netflix<sup>7</sup>, em seus padrões técnicos de legendagem utilizam 42 caracteres por linhas, duas linhas em tela na parte inferior, exceto, nos casos de informações adicionais, tais como: mensagem de texto, placas de trânsito, textos estáticos que influenciam na cena, estes por sua vez, se posicionam na parte superior da tela. Os padrões de legendagem costumam sempre variar de uma empresa para outra, portanto, durante esse processo, alguns tradutores-legendista fazem seu trabalho de acordo o que as empresas de entretenimento solicitam.

Outro fator importante no processo tradutório é a duração da legenda em tela, como por exemplo, ao assistirmos um filme, a legenda costuma iniciar assim que o personagem inicia a fala e sumir após a fala ser concluída. Essa marcação de entrada e saída de falas também costuma variar a depender da empresa. Sobre o tempo de entrada e saída das falas na tela, Díaz e Remael (2007) afirmam que uma legenda com apenas uma linha não deve ficar exposta por mais que três segundos, enquanto que uma legenda de duas linhas pode aparecer no mínimo por quatro segundos e máximo seis segundos. A explicação dos autores para tais definições é para que não aconteça o risco de o telespectador ter que reler a legenda e, assim, receber a legenda de maneira confortável. Esses elementos são de suma importância, pois precisam acompanhar as singularidades do discurso, tanto quanto para ritmo, pausa e possíveis encerramentos.

Existem outros parâmetros de legendagem que são cruciais para que o tradutor-

---

<sup>7</sup> A Netflix é um serviço de *streaming* por assinatura que permite assistir a séries e filmes sem comerciais em um aparelho conectado à internet. Atualmente, o serviço conta com um catálogo de milhares de filmes e séries de TV que podem ser acessados através de várias plataformas, como *notebooks*, *tablets*, *smartphones*, *videogames*, e claro, pela TV.

legendista tenha um bom desempenho no ato tradutório. As equipes de legendas amadoras, as quais conhecemos pelo termo *Fansubs*, são grupos de fãs que traduzem e compartilham na internet conteúdo legendado, como: filmes, séries, animes, entre outros, sem fins lucrativos. Os legendistas-amadores buscam se assemelhar a grandes estúdios de legendagem aperfeiçoando suas técnicas, como aponta Pym (2017, p. 23) ao dizer que todos os tradutores são capazes de teorizar e traduzir, mesmo aqueles que não tem conhecimento teórico em termos técnicos. Entretanto, esta prática é considerada ilegal, pois não tem autorização dos criadores originais da obra. Segundo o artigo 29 da lei nº 9.610, de Direitos Autorais,

Depende de autorização prévia e expressa do autor a utilização da obra, por quaisquer modalidades tais como: I – a reprodução parcial ou integral; II – a edição; III – a adaptação, o arranjo musical e quaisquer outras transformações; IV – a tradução para qualquer idioma; V – a inclusão em fonograma ou produção audiovisual; [...] (BRASIL, 1998)

Por este motivo, inúmeras legendas e sites amadores que as hospedam foram retirados de circulação. Tal atitude faz com que a distribuição deste produto seja controlada, mas o caminho parece ser o contrário. Embora a prática da legenda amadora seja proibida, muitas pessoas fazem consumo dela, pois é um meio mais acessível para aqueles que não podem custear *streamings* e serviços pagos de produtos legendados.

A prática amadora de legendas surgiu no começo dos anos 90 com a avanço da internet, dos computadores e *softwares* em domínio público de legendagem. Assim como aponta Díaz e Remael (2006), esse avanço permitiu que os legendistas-amadores mostrassem sua importância, compartilhando em massa na internet com facilidade e rapidez materiais traduzidos de cunho audiovisual e criando seus próprios padrões técnicos de reprodução.

Os legendistas-amadores seguem padrões técnicos, assim como os estúdios de legendagem oficiais, mas seguindo padrões diferentes para cada grupo. Estes por sua vez usam duas linhas na parte inferior da tela, com 32 caracteres por linhas, tempo mínimo inicial de 1,300 milésimo de segundo e máximo de 5 segundos, com exceção de cenas musicais que podem se estender até seis segundos.

A visto disso, não devemos deixar de levar em consideração que a prática da legendagem traz consigo uma inclusão e implementação dos conhecimentos do tradutor da cultura de partida, que as proximidades estarão presentes e que devemos respeitar e reconhecer a importância dessa modalidade.

### **3.2 Legendagem e Interculturalidade**

Ainda que a legenda seja sempre apresentada como uma modalidade da Tradução Audiovisual bastante técnica, apresenta marcas culturais de duas línguas/culturas diferentes. Nessa direção, o processo de legendagem aciona aspectos interculturais os quais o tradutor deve estar ciente. O tradutor-legendista então se torna um moderador entre a cultura de partida e a cultura de chegada.

Os elementos culturais gerados durante o ato de legendagem, visa compreender os signos linguísticos de duas culturas diferentes. Isto posto, para que este processo aconteça, é vital que o legendista-tradutor desenvolva de forma simples e objetiva suas idiossincrasias, conseqüentemente, legitimando e fortalecendo os laços socioculturais e linguísticos. Logo, isso comprova a necessidade da consciência intercultural do tradutor-legendista, pois permite (re)pensar as suas práticas tradutórias.

O teórico Lawrence Venuti (1995) descreve duas formas em que o tradutor pode encarar seu texto. A primeira, visa a manutenção das marcas culturais da cultura de partida, trazendo o leitor para uma aproximação da cultura e sistema daquele povo. A essa estratégia ele chamou de estrangeirização. Já a segunda busca contextualizar o texto no âmbito da língua de chegada, fazendo o leitor se sentir mais confortável e mais incluído na obra. A esta segunda estratégia, Venuti chamou de domesticação. Para o autor, um dos grandes desafios encontrados durante a legendagem por tradutores é a domesticação de termos, o que pode causar disparidade entre ambas as culturas, tanto da cultura de partida como da cultura de chegada. O papel do tradutor neste percurso é o de intercambiar os signos linguísticos e socioculturais, com o intuito de fortalecer laços e compreender outras línguas-cultura.

É importante que o tradutor tenha pleno conhecimento de ambas as culturas e busque entender as necessidades do seu público alvo. Todo esse processo apresenta ao mediador uma percepção intercultural que o possibilitará passear e interagir com as duas línguas, ativando sua habilidade para traduzir a partir de uma perspectiva intercultural.

Nesse enfoque, partindo da definição que a legendagem possibilita uma interação social, cultural e verbal, é possível estabelecer competências linguísticas e discursivas, tais como a dos gêneros discursivos nesse contexto. Isto posto, o gênero se apresenta na forma de texto, no tocante, as legendas. Como apontam Pessoa e Almeida (2020, p. 503), “toda comunicação se dá através de texto, podendo ser verbais (orais ou escritos) ou não verbais, entre outras modalidades”.

Partindo da ideia de gêneros do discurso na teoria bakhtiniana, em que “todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados

como as próprias esferas da atividade humana” (BAKHTIN, 2003, p. 280), entendemos que a legendagem é mais do que uma ferramenta de acessibilidade. Assim, uma vez que gera práticas sociais discursivas e interculturais, a legenda é considerada um gênero do discurso, dado seu fator funcional diante da interação social. Assim, visualizando também conformidades culturais a partir do conteúdo social e ideológico disseminado pelo discurso trazido no processo de legendagem. As principais características de uma legenda como gênero textual se caracterizam na inter-relação entre o texto escrito ou *script*, seguidamente do texto oral que são as falas dos personagens em cena, posteriormente, do texto traduzido e, por fim, o telespectador que é o último deste processo, aquele que vai compreender e interpretar da sua maneira a legenda.

Para Pessoa e Almeida (2020), a legenda é um gênero discursivo, pois as práticas voltadas a leitura, compreensão e prática de legendas fomentam as possibilidades de ensino-aprendizagem de em uma perspectiva intercultural. Dando, portanto, mais visibilidade no ensino de línguas na vertente de gênero discursivo, uma vez que há pouco material referente a este tópico.

Deste modo, o ensino-aprendizagem de língua inglesa por meio de legendas possibilita a competência intercultural ao mesmo tempo que valoriza o conhecimento de cada tradutor-legendista. Por esses aspectos, a legendagem pode ser mais do que uma ferramenta de acessibilidade e aproximação cultural, como também uma forma de fomentar discussões e agregar conhecimento na área educacional, como veremos no próximo capítulo.

#### 4. LEGENDAGEM: ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LI

Com a popularização do conteúdo audiovisual, a legendagem tem se tornando cada vez mais utilizada ao redor do mundo. Como supracitado no capítulo anterior, a legendagem é uma ferramenta de inclusão social que busca conectar culturas usando como elo vital o tradutor-legendista. No contexto escolar, a busca pela legenda como objeto de ensino se iniciou em meados dos anos 70, dando espaço a um novo tipo de abordagem ao ensino de línguas. Como aponta Zabalbeascoa (2008), ao assistirmos um material legendado estamos defronte a várias informações distintas, tais quais de ordem verbal escrita, as de ordem verbal faladas, as não-verbal sonoras e ordem não-verbal visual. Estes elementos são o que torna a legendagem a combinação perfeita para o ensino e aprendizagem de LI. Diante disso, possibilitando o conhecimento de itens lexicais, cultura e agregação de vocabulário.

Caimi (2009, p. 241) diz que,

[...] assistir a filmes legendados é uma experiência de comunicação interlinguística, em que a mensagem é transmitida simultaneamente pelos dois canais de comunicação mais comuns: fala e escrita. Conseqüentemente, os espectadores devem praticar as habilidades de leitura e escuta simultaneamente, apoiados pela entrada visual e animada do enredo do filme<sup>8</sup> (tradução Nossa).

Nesse sentido, o processo de ler e compreender conteúdo legendado nos habilita a analisar a cena em tela conjuntamente com informações extralinguísticas, como movimento dos personagens, movimento de câmera, que são apresentados na forma audiovisual, reforçando e retificando a compreensão do texto oral e escrito.

Os materiais legendados fornecem ao professor uma gama de possibilidades que podem ser abordadas em sala de aula. Um professor de LI pode elaborar exercícios lúdicos de repetição quando aciona um recorte de uma determinada cena de série ou filme com fins de aproveitamento e agregação de vocabulário em um determinado contexto específico. Quando o professor usufrui dessa função, automaticamente está associando os meios de áudio, imagem, compreensão, aquisição de segunda língua e, posteriormente, a escrita dos alunos.

Para que isso aconteça, o professor precisa estar amplamente preparado para desenvolver outras habilidades, por exemplo, promover a reflexão e compreensão da função

---

<sup>8</sup> Viewing subtitled films is a cross-linguistic communication experience, where the message is simultaneously conveyed by the two most common channels of communication: speech and writing. Consequently, viewers have to practice reading and listening skills simultaneously, backed up by the visual, animated input of the storyline of the film.

social que prevalece no contexto, realizando o exercício crítico entre professor e aluno. Seguindo a linha referente ao professor crítico reflexivo, Paulo Freire (2004) afirma que refletir é fazer e pensar, é “pensar para o fazer” e o “pensar sobre o fazer”. Assim, este tipo de abordagem libertadora que tende o professor ser educador e educando ao mesmo tempo.

Nesta perspectiva, o professor está sempre em constante formação mediante a suas práticas de ensino. Para Pimenta e Moura (1996),

[...] entende, também, que a formação é, na verdade, autoformação, uma vez que os professores reelaboram os saberes iniciais em confronto com suas experiências práticas, cotidianamente vivenciadas nos contextos escolares (PIMENTA; MOURA, 1996, p. 11).

Mediante esta asserção, nas práticas de ensino-aprendizagem de legendagem em salas de aula, tanto o professor quanto o aluno aprenderão em conjunto na construção do saber. Em consequente, como aponta Krashen (2009, p. 21), é preciso que o professor consiga ir “um pouco além” das estruturas tradicionais e explorar novos conhecimentos e informações extralinguísticas.

#### **4.1 Legendagem e a formação docente**

Com o surgimento e o avanço da internet no mundo, as tecnologias de informação em massa têm se tornado fortes aliados para os professores, pois o acesso à informação e o compartilhamento têm se tornado cada vez mais efetivos e instantâneos. Essa nova metodologia e abordagem de ensino tem sido constantemente aplicada na educação, possibilitando aos alunos a saírem dos conformes tradicionalistas de ensino e partirem para o campo virtual.

O uso de materiais legendados em sala de aula favorece o docente a conhecer outros tipos de legendas, por exemplo, de documentários, jornais, filmes, séries, entre outros, tendo a ideia de que todos esses citados podem ser usados no processo de aprendizado de uma segunda língua. Para Gomes (2010), o uso de materiais legendados em sala de aula nos dias atuais possibilita o uso efetivo pedagógico de mostrar ao aluno diversas áreas de conhecimento, facilitando assim que o uso do conteúdo audiovisual melhore as habilidades de *listening*, *speaking*, *reading* e, principalmente, de *writing*. Corroborando com a ideia de Spanos e Smith (1990, p. 3),

[...] o uso de filmes proporciona uma inovação. Pessoas de todas as idades e contextos educacionais parecem ser atraídas pela televisão, e uma grande

quantidade de programas de TV e fitas legendados podem ser usados de acordo com temas e objetivos curriculares específicos<sup>9</sup> (tradução nossa).

Nessa direção, o uso de materiais legendados em aulas de língua inglesa tem sido cada vez mais frequente e aplicável. Quando pensamos e construímos uma educação básica de ensino, devemos não somente direcionar o uso de material didático (e aqui se inclui a legendagem) com fins à entrada do aluno no ensino superior, mas também para o mercado de trabalho, fazendo com que os alunos lidem com um ensino comunicativo e, no caso da língua estrangeira, a realidade de uso da língua. Nesse viés, quando o aluno é exposto ao tipo de conteúdo de apresentação por meio de imagens, linguagem oral e palavras escritas, as legendas automaticamente favorecem a aquisição de novos conceitos, novo vocabulário e novos aspectos culturais.

Além disso, alunos expostos a vídeos legendados desenvolvem conhecimento cultural da cultura de partida, por exemplo, expressões idiomáticas envolvidas durante o processo do ato tradutório, gírias, tendo como dispositivo mediador a tecnologia ao proporcionar construção de novos conhecimentos. Mas, para que esse processo cultural, criativo e crítico por parte dos alunos possa acontecer, é necessário que novas demandas educacionais sejam postas para que tenham uma formação de qualidade e integral.

Em contexto brasileiro, poucas escolas dispõem de laboratórios preparados para este tipo de abordagem tecnológica. Investir em educação tecnológica é viabilizar o progresso coletivo dos alunos para uma educação igualitária com o propósito de encurtar as fronteiras culturais existentes. A tecnologia só promove a cidadania mediante a democratização do conhecimento coletivo e pedagógico de ensino. Aguiar e Passos (2014) traz as inovações tecnológicas como transdisciplinares ao afirmar que a tecnologia é decisiva na promoção do desenvolvimento do ser humano, potencializando a expansão da inteligência individual e coletiva de cada sujeito, permitindo o pensar e agir de forma proativa.

Neste aspecto, o uso de vídeos legendados e tecnologia para a formação docente desenvolve a capacidade do exercício crítico cultural do alunado, auxiliando na formação reflexiva do ser humano visando as necessidades dos alunos. O uso da tecnologia na área da educação exerce um papel fundamental na relação de ensino-aprendizagem e, nesse contexto, promove a diversidade cultural, linguística, social e política.

---

<sup>9</sup> Video technology provides just such an innovation. People of all ages and educational backgrounds seem to be attracted to television, and numerous captioned television programs and tapes can be used in conjunction with specific curriculum topics and objectives (SPANOS E SMITH; 2003, p. 3).

Logo, a educação integrada com a tecnologia e a legendagem promovem a consciência cultural do docente, estimulando o conhecimento cultural e práticas participativas com a inclusão dos meios audiovisuais ampliando as relações culturais em diversos campos do saber.

## 5. ANÁLISE DOS DADOS

As análises apresentadas são referentes aos dados produzidos das etapas já apresentadas no capítulo metodológico desta monografia. As duas primeiras etapas são referentes ao ensino-aprendizagem na formação de professores através de processos tradutórios de legendas. Sendo assim, os resultados ressonantes na formação de professores em graduação do Curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas da UNEB, *Campus II*, Alagoinhas - Bahia. Os resultados de metas e ações se construíram a partir da leitura, compreensão e produção de legendas, foco principal na aprendizagem de língua inglesa a partir do processo tradutório de legendas.

A produção de legendas foi resultado de processos tradutórios que foram desenvolvidos por quatro colaboradores, estudantes baianos, moradores da cidade de Alagoinhas no estado da Bahia, de diferentes semestres, que tem contato diário e direto com língua-cultura internacionais hegemônicas, não-hegemônicas e as nacionais.

### 5.1 *Corpus da Pesquisa*

Fez parte do *corpus* da pesquisa um recorte de cinco minutos do quinto episódio da primeira temporada da série *Falcão e o Soldado Invernal*, disponibilizada no *streaming* da Disney Plus. O recorte da cena escolhido encontrado nos minutos 00:21:47 – 00:27:30 do quinto episódio mostra o diálogo entre dois personagens negros, Sam Wilson e Isaiah Bradley, que abordam questões de cunho racial que podem mudar o futuro da América.

Por se tratar de um episódio de uma série de super-heróis, a cena abordar o futuro novo Capitão América. Este herói é conhecido nas histórias em quadrinhos como um super soldado modificado, branco, de olhos azuis, cabelo loiro e liso. Agora, após a morte de Steven Rogers, o antigo Capitão América, o mundo precisa de um novo símbolo de força e luta para combater as ameaças. Diante disso, o escudo é passado para Sam Wilson, o Falcão, herói negro, para ser substituto do seu amigo.

Entretanto, a América não acolhe bem a ideia de um Capitão América negro, o que é considerado para alguns uma falta de respeito ao legado de Steve Rogers. Diante disso, a série aborda questões de cunho racial, misoginia e segregação em um local onde a supervalorização do herói branco é mais importante. Infelizmente, reações como no seriado e na vida real são bem típicas, necessárias discussões e análises mais aprofundadas. Existe um construto social que inconscientemente devemos ver o herói como pacificador, isto mesmo acontece até devido a suas vestes sempre em tons claros e representando o patriotismo norte-americano.

Pensando nisso, explorar e fomentar discussões do universo cinematográfico e da realidade foi uma opção válida desta pesquisa. Assim, ampliando a visão cultural e buscando uma desconstrução de um modelo padrão de super-herói que conhecemos.

Vejamos a seguir, para melhor compreensão, o *script* em língua-fonte tomadas como referência para a produção final das legendas em língua alvo/materna.

Quadro 1 – Diálogo do filme *Falcon and The Winter Soldier*.

Falcão e o Soldado Invernal (Disney Plus, 2021) 00:21:47 – 00:27:30 Fonte: DISNEY PLUS, <i>Falcon and the Winter Soldier</i> , 2021.	
1 – [Isaiah Bradley] That what I think it is? Leave it covered.	37 - [Isaiah Bradley] about blowing the POW camp to hell
2 - [Isaiah Bradley] Them stars and stripes don't mean nothin' good to me.	38 - [Isaiah Bradley] to hide the evidence.
3 – [Sam Wilson] I need to understand.	39 - [Isaiah Bradley] But those were my men. My brothers.
4 - [Isaiah Bradley] You understand.	40 - [Isaiah Bradley] Not evidence.
5 - [Isaiah Bradley] Every Black man does.	41 - [Isaiah Bradley] So I bust out of the facility one night
5 - [Isaiah Bradley] Whether you wanna	42 - [Isaiah Bradley] and I brought them boys back.
6 deny it or not.	43 - [Isaiah Bradley] Not that it made a damn bit of difference.
7 - [Sam Wilson] Don't do that bitter, old man thing with me.	
8 - [Isaiah Bradley] If you ain't bitter, you're blind.	44 - [Isaiah Bradley] It wasn't long before it was only me left.
9 – [Sam Wilson] I don't get it, okay?	45 - [Isaiah Bradley] And what did I get for saving their lives?
10 – [Sam Wilso] What went wrong?	46 - [Isaiah Bradley] For the next 30 years, they experimented on me,
11 - [Isaiah Bradley] I used to be like you, until I opened my eyes,	47 - [Isaiah Bradley] trying to figure out why the serum worked.
12 - [Isaiah Bradley] until I saw men in the Red Tails,	48 - [Isaiah Bradley] There was a nurse.
13 - [Isaiah Bradley] the famous 332 fight for this country,	49 - [Isaiah Bradley] She took pity on me.
14 - [Isaiah Bradley] only to come home to find crosses burned on their lawn.	50 - [Isaiah Bradley] Wrote up some fake reports, something.
15 – [Sam Wilson] I'm from the south. I get that.	51 - [Isaiah Bradley] She had me declared dead.
16 - [Sam Wilson] But you were a Super Soldier like Steve. You could've been the next...	52 - [Isaiah Bradley] That's who gave me this.
17 - [Isaiah Bradley] The next? What?	53 – [Sam Wilson] My God!
18 - [Isaiah Bradley] Blonde hair, blue eyes, stars and stripes?	54 - [Isaiah Bradley] Sam, I loved her so much.
19 - [Isaiah Bradley] The entire world's been chasing that great white hope	55 – [Sam Wilson] Mr. Bradley...
20 - [Isaiah Bradley] since he first got dosed with that serum.	56 – [Sam Wilson] We gotta do something. We gotta tell somebody.
21 – [Sam Wilson] Steve did not put you in jail.	57 - [Isaiah Bradley] No. Leave me dead. My name is buried.
22 – [Isaiah Bradley] She died while I was in jail.	58 - [Sam Wilson] But the world's different

23 - [Isaiah Bradley] They, uh, never let a single one of her letters get to me.	now. I know people.
24 - [Isaiah Bradley] They locked 'em in this box. They told her I was dead.	59 - [Isaiah Bradley] Man, that's why you're here?
25 - [Isaiah Bradley] Yeah, and after a while, she was gone and...	60 - [Isaiah Bradley] You think things are different? You think times are different?
26 - [Sam Wilson] Sorry.	61 - [Isaiah Bradley] You think I wouldn't be dead in a day if you brought me out?
27 - [Isaiah Bradley] You wanted to know what went wrong?	62 - [Isaiah Bradley] You wanna believe jail was my fault
28 - [Isaiah Bradley] A handful of us got shot up	63 - [Isaiah Bradley] because you got that white man's shield.
29 - [Isaiah Bradley] with different versions of that serum,	64 - [Isaiah Bradley] They were worried my story might get out.
30 - [Isaiah Bradley] but they don't tell us what it is.	65 - [Isaiah Bradley] So, they erased me.
31 - [Isaiah Bradley] They tell us it's tetanus.	66 - [Isaiah Bradley] My history.
32 - [Isaiah Bradley] They sent us on missions,	67 - [Isaiah Bradley] But they've been doing that for 500 years.
33 - [Isaiah Bradley] even though the others weren't stable.	68 - [Isaiah Bradley] Pledge allegiance to that, my brother.
34 - [Isaiah Bradley] Some of us started dying off.	69 - [Isaiah Bradley] They will never let a Black man
35 - [Isaiah Bradley] Then a couple of the boys get captured on a mission.	70 - [Isaiah Bradley] be Captain America.
36 - [Isaiah Bradley] I heard the brass talkin'	71 - [Isaiah Bradley] And even if they did,
	72 - [Isaiah Bradley] no self-respecting Black man would ever wanna be.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nesse enfoque, tomando como base o objetivo de compreender os processos tradutórios da legenda e sua função social na aprendizagem de professores em formação, o *corpus* gerado foi analisado a partir de duas categorias de análise: Procedimentos estratégicos no processo tradutório e a legenda como dispositivo de ensino-aprendizagem por professores.

## 5.2 Procedimentos estratégicos no processo tradutório e apagamento

Para análise dos dados em relação os procedimentos estratégicos durante o ato tradutório de cada colaborador, tomamos como base as legendas traduzidas do inglês para o português. Isto posto, a maioria dos colaboradores encontraram dificuldades pertinentes em ressignificar palavras oriundas do inglês americano e de questões históricas. Conforme Mendes (2003), as questões de concepção intercultural reforçam a ideia de que é impossível aprender uma cultura e língua separadamente, estas, por sua vez, são indissociáveis. Logo, o contexto sociocultural deve ser considerado no processo tradutório visando sempre uma abordagem e perspectiva

intercultural.

Nessa direção, destacamos, a seguir, a divergência da língua fonte para a cultura de chegada e notamos também que os colaboradores durante o ato tradutório se ativeram ao uso de aspectos socioculturais da língua alvo, no tocante, a língua materna, durante a tradução de signos linguísticos. Vejamos, a exemplo, como alguns dos colaboradores traduziram a respectiva sentença:

Quadro 2: Dados produzidos pelos colaboradores ao que se refere os procedimentos estratégicos tradutórios e apagamento no processo tradutório.

<b>Colaborador 1:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>I heard the brass talkin' about blowing the POW camp to hell to hide the evidence.</i>
Tradução:	Eu ouvi o comandante falando sobre explodir o campo POW para o inferno para esconder as provas.
<b>Colaborador 2:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>I heard the brass talkin' about blowing the POW camp to hell to hide the evidence.</i>
Tradução:	Escutei o general falando em explodir o acampamento de prisioneiros para esconder evidências. [sic] <sup>10</sup>
<b>Colaborador 3:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>I heard the brass talkin' about blowing the POW camp to hell to hide the evidence.</i>
Tradução:	Eu escutei uma conversa sobre matar os prisioneiros de guerra para esconder evidência.
<b>Colaborador 4:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>I heard the brass talkin' about blowing the POW camp to hell to hide the evidence.</i>
Tradução:	Ouvi os militares mandando explodir o acampamento de prisioneiros para ocultar as provas

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como podemos notar, nas legendas dos colaboradores acima, os mesmos mantiveram e priorizaram por uma tradução mais próxima da cultura de partida, tendo apenas o colaborador 1 mantendo a abreviação da palavra POW<sup>11</sup>. Em seguida, outro aspecto encontrado foi que apenas o colaborador 3 que, de acordo suas escolhas tradutórias, não traduziu o termo “brass”, usando dos conhecimentos pessoais e fazendo o apagamento do termo traduzido. Referente ao termo “apagamento” dentro da área dos Estudos Tradução veremos com mais profundidade adiante. Portanto, por conjuntura de cena e diálogo entre os personagens em tela, os demais

<sup>10</sup> O uso do termo *sic* nas traduções significa que está fazendo uma transcrição literal da legenda traduzida do colaborador, mesmo quando esta contém um erro gramatical.

<sup>11</sup> Acampamento de prisioneiros (tradução nossa, 2021).

colaboradores optaram por ressignificar a palavra ao contexto.

Diante disso, para Katan (1999, p. 21), as escolhas tradutórias de um tradutor “é um processo dialético entre os modelos internos do mundo e a realidade externa” (tradução nossa)<sup>12</sup>, dado que, cada colaborador fará sua própria interpretação, levando em consideração os aspectos culturais, políticos, socioeconômicos que definem sua tradução.

Constata-se então que, por escolhas tradutórias, alguns dos colaboradores se mantiveram a aspectos de proximidade para a cultura alvo, como indicou Venuti (1995) como uma estratégia tradutória. Nesse sentido, as buscas por estratégias tradutórias validam a importância do tradutor-legendista em mediar as aproximações entre duas culturas. Assim, possibilitando a produção de sentidos, transportando a finalidade do conteúdo final e compreensão por parte do consumidor.

O processo tradutório é um ato que requer muita atenção e prática advindo do tradutor-legendista. É comum que iniciantes de tradução tentem fazer uma tradução com o sentido próximo a cultura de partida e, por isso, não se atentam a naturalização da fala para a cultura de chegada. A seguir, exemplos de tradução literal feita pelos colaboradores da pesquisa:

Quadro 3 – Dados produzido pelos colaboradores referente a tradução literal

<b>Colaborador 1:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>For the next 30 years, they experimented on me.</i>
Tradução:	Pelos próximos 30 anos, eles fizeram experimentos em mim.
<b>Colaborador 2:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>For the next 30 years, they experimented on me.</i>
Tradução:	Por 30 anos eles me examinaram.
<b>Colaborador 3:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>For the next 30 years, they experimented on me.</i>
Tradução:	Pelos próximos 30 anos, fizeram experimentos em mim.
<b>Colaborador 4:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>For the next 30 years, they experimented on me.</i>
Tradução:	Pelos 30 anos seguidos, fizeram testes em mim.

Fonte: elaborado pelo autor.

No decorrer da análise constatou-se que os colaboradores se atentaram para uma tradução dentro da sintaxe do inglês, tendo apenas o colaborador 2 se atendo a sintaxe do português. Isto

<sup>12</sup> It is a dialectic process between internal models of the world and external reality. (KATAN, 1999, p. 21)

posto, fica evidenciado que apenas um dos colaboradores fez uma tradução próxima a cultura de chegada e, também se ateuve a ação temporal da história narrada dos personagens em cena, pois o contexto retratava situações passadas que aconteceram com o personagem Isaiah Bradley e não ações futurísticas. Em confirmação, outro exemplo de uma tradução dentro da sintaxe da língua inglesa:

Quadro 4 – Dados produzidos pelos colaboradores referente a tradução dentro da sintaxe da língua inglesa.

<b>Colaborador 4:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>And what did I get for saving their lives?</i>
Tradução:	E o que ganhei em troca de salvar a vida deles?

Fonte: Elaborado pelo autor

Nas análises feitas, foram encontrados equívocos da interpretação da fala durante o ato tradutório. Diante disso, a tradução equivocada pode levar o leitor a compreender e interpretar o texto de forma única, como se aquela informação de fato fosse total verdadeira. A seguir, vejamos exemplos:

Quadro 5 – Dados produzidos pelos colaboradores referente há equívoco na interpretação da fala

<b>Colaborador 2:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>But those were my men. My brothers. Not evidence.</i>
Tradução:	Mas eles eram meu homens. Meus irmãos. Sem evidências.
<b>Colaborador 4:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>But those were my men. My brothers. Not evidence.</i>
Tradução:	Eram meus parceiros. Meus irmãos. Sem evidência.

Fonte: Elaborado pelo autor

Neste caso, o colaborador 2 traduz o termo “not evidence” referindo aos irmãos como “sem evidências”, no entanto, em contexto de cena, o termo correto seria “eram evidências,” assim fazendo o leitor ter diversas interpretações e comprovando um equívoco durante a escolha tradutória. À frente, temos o colaborador 4, que causa uma confusão já que não é “sem evidências” e sim que os soldados não “eram evidências”. Sendo assim, as escolhas tradutórias devem ser feita em contexto e sem os equívocos, pois podem causar estranhamento linguístico-cultural e de interpretação da série.

As reflexões a seguir partiram da reflexão dos colaboradores ao fazerem o apagamento

de termos da cultura de partida. A linguagem utilizada pelos colaboradores mostrou a preocupação e repercussão do produto final após a tradução concluída. Tais aspectos mostraram que não houve a domesticação do termo, mas o apagamento provido pela prática de legendagem dos tradutores-legendistas. Vejamos, a seguir, como os colaboradores traduziram as respectivas sentenças:

Quadro 6 – Dados produzidos pelos colaboradores quanto ao apagamento durante o ato tradutório

<b>Colaborador 1:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>I used to be like you, until I opened my eyes, until I saw men in the Red Tails.</i>
Tradução:	Eu era como você, até abrir meus olhos, até eu ver homens nos Red Tails.
<b>Colaborador 2:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>I used to be like you, until I opened my eyes, until I saw men in the Red Tails.</i>
Tradução:	Eu era como você, até abrir meus olhos, até ver homens em aviões.
<b>Colaborador 3:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>I used to be like you, until I opened my eyes, until I saw men in the Red Tails.</i>
Tradução:	Era como você, até finalmente abrir meus olhos quando vi homens no Esquadrão Red Tails.
<b>Colaborador 4:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>I used to be like you, until I opened my eyes, until I saw men in the Red Tails.</i>
Tradução:	Eu era como você, até que abrir os olhos e vi homens de vermelho.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na análise feita, o colaborador 2 foi o único que preferiu fazer o apagamento total da palavra, sem fazer menção alguma do que se trata a palavra *Red Tails*. Diante disso, o mesmo optou através de suas escolhas tradutória utilizar a palavra aviões ao invés dos demais colaboradores que fizeram referência como foi o caso do colaborador 4, que não fez o apagamento da palavra, mas a simplificou uma vez que a continuação da palavra faz referência a si.

Em seguida, o colaborador 3, não fez o apagamento da palavra *Red Tails* e acabou deixando-a em língua inglesa, estrangeirizando. Assim, o colaborador 3 através de suas escolhas tradutórias decidiu manter o leitor em maior contato com a cultura de partida. Outro aspecto importante, é que o colaborador 3 também fez o apagamento do pronome e, assim, não definindo o sujeito orador da fala. Embora esse processo seja recorrente das marcas da oralidade, no contexto da cena não alterou o sentido final, pois se tratava de um diálogo entre

duas pessoas em um mesmo ambiente.

Durante as análises, notou-se que os colaboradores recorreram a dicionários on-line e sites de pesquisas históricas para compreender o sentido da palavra “*Red Tails*” em contexto histórico da cena e o tempo em que este marco poderia ter acontecido. Vejamos outros exemplos de apagamento realizados pelos colaboradores:

Quadro 7 – Dados produzidos pelos colaboradores referente a apagamento e adição

<b>Colaborador 3:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>No. Leave me dead. My name is buried..</i>
Tradução:	Não. Deixe as coisas como estão. Meu nome está enterrado.
<b>Colaborador 4:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>If you ain't bitter, you're blind.</i>
Tradução:	Se não quer isso, então é cego.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nos achados acima, o colaborador 3 durante suas escolhas tradutórias faz apagamento e adição na sentença traduzida. Diante disso, o colaborador não somente apagou, mas reformulou de uma forma menos mórbida o trecho. Essa estratégia tradutória feita pelo colaborador resulta nas suas vivência e proximidade com a cultura tanto de partida quanto de chegada, somados com traços de compreensão linguístico-cultural e, então, considerando uma tradução mais formal visando o público alvo. O colaborador 4 no que lhe concerne, faz apenas o apagamento omitindo o sujeito da ação e mantendo uma tradução propícia a diversas interpretações.

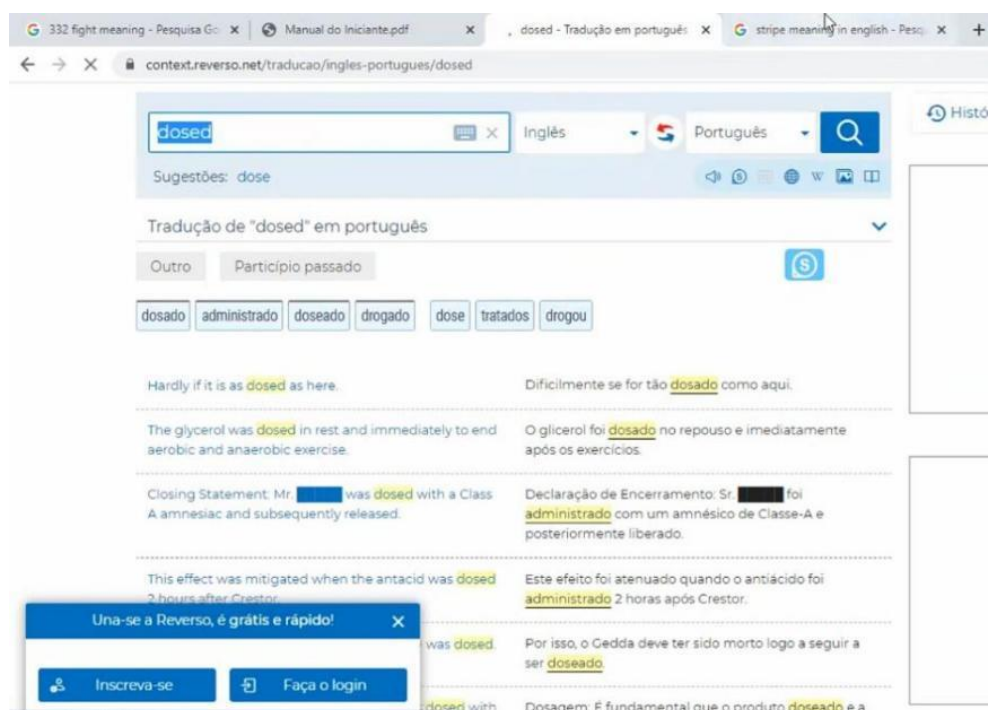
Sobre o termo apagamento dentro dos Estudos da Tradução, como aponta Mello (2005), vale salientar que existem diversas discussões referentes às características da cultura de chegada que não são “recuperadas” durante a ressignificação de signos linguísticos de uma língua para outra. Tais questões referentes ao apagamento nos Estudos da Tradução são comumente mais dissertadas por teóricos que trabalham através do viés de textos literários e técnicos, às vezes, se estendendo para a modalidade da legendagem. Ao manipular o texto fonte, o tradutor-legendista dará uma nova visão ao texto, ou seja, uma tradução feita por um único indivíduo contém diversas interpretações.

Deste modo, entende-se que o apagamento de elementos no processo tradutório é algo normal durante o ato da tradução. Assim, consideramos que o apagamento é uma forma que o tradutor-legendista lida com o texto, dado que existem limitações técnicas que são estabelecidas pelos estúdios de legendagem que devem ser respeitadas no processo tradutório.

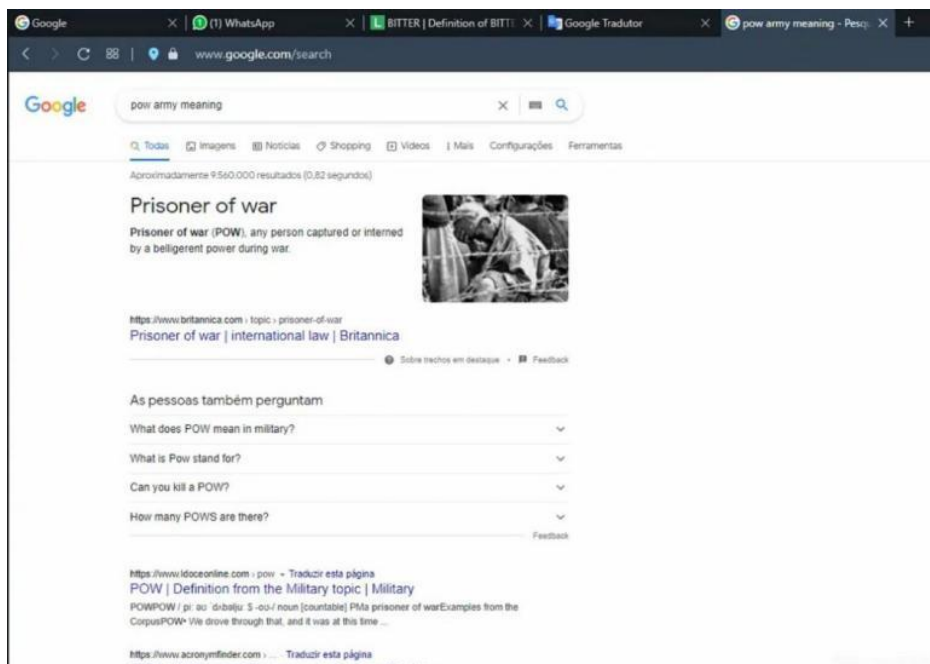
### 5.3 Legenda como dispositivo de ensino-aprendizagem por professores

Visando a prática docente no que tange legendas como dispositivo de ensino-aprendizagem de língua inglesa, os colaboradores demonstraram serem autônomos e curiosos em relação a busca por novos conceitos e aquisição de novas palavras para o vocabulário. No ato tradutório, os colaboradores, como supracitado, utilizaram de meios eletrônicos para pesquisa de termos e informações contextuais, visto que se notou grande habilidade de coesão e coerência, conforme as figuras apresentadas a seguir:

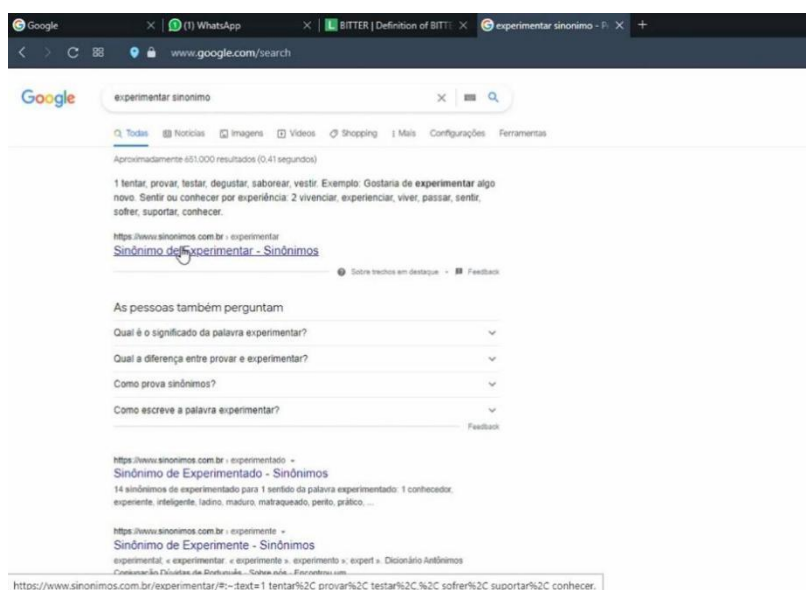
Figura 1 – *Print* de pesquisa do colaborador no site Contexto Reverso Dicionário *on-line* durante a pesquisa de campo.



Fonte: Colaborador 1

Figura 2 – *Print* de pesquisa do colaborador ao termo POW no Google

Fonte: Colaborador 2

Figura 3 – *Print* de pesquisa do colaborador por sinônimos

Fonte: Colaborador 4

Mediante estas figuras, os colaboradores acima acionaram o uso de dicionários como uma manifestação de curiosidade e descobertas de novas situações, expressões idiomáticas e palavras. Sendo assim, cabe ao tradutor-legendista decodificar os signos linguísticos através da ressignificação de palavras. A mediação de compreensão e interpretação do texto consiste na capacidade de síntese no processo de decodificação de signos. É importante notar que a

consciência linguístico-cultural no ato tradutório é considerado elemento positivo, pois rompe paradigmas dentro da área de tradução e mostra-se ser um instrumento pedagógico que pode contribuir nas aulas de língua inglesa como mais uma ferramenta didática de ensino.

Nessa direção, no quadro, a seguir, os colaboradores 3 e 4 trouxeram questões de ordens interculturais bastante pertinentes ao ressignificar as frases abaixo:

Quadro 8 – Dados produzidos pelos colaboradores referentes às questões interculturais no processo de aprendizagem

<b>Colaborador 3:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>They will never let a Black man be Captain America. And even if they did, no self-respecting Black man would ever wanna be.</i>
Tradução:	Eles nunca deixarão um negro ser o Capitão América. E mesmo se deixarem, não faz jus a um negro querer ser.
<b>Colaborador 4:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>They will never let a Black man be Captain America. And even if they did, no self-respecting Black man would ever wanna be.</i>
Tradução:	Nunca deixaram um preto ser o Capitão América. E se deixarem nenhum aceitaria.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na análise feita, nota-se que os colaboradores 3 e 4 ressignificaram a palavra *Black* de formas diferentes. Em uma perspectiva intercultural, ambos sujeitos demonstraram uma evolução pertinente no conceito das palavras. Logo, nesse trecho a tradução se torna um estímul social, generalizando o fato de que não é de bom tom que uma pessoa negra se torne o futuro protetor da América. A mudança racial nesta cena em questão, acaba gerando desconforto para os conservadores, pois impactar diretamente na representatividade do país.

Além disso, esta discussão fomenta a importante quebra do padrão historicamente construído do super-herói branco, abrindo oportunidade para a desconstrução de uma nação à medida que novas mudanças históricas contemplem a todos igualmente. Neste momento, a compreensão de língua e cultura se mostram evidenciadas, já que iniciam um processo de interpretação sociocultural e estrutural de uma sociedade.

Sob essa ótica, o ato tradutório fomenta a aprendizagem intercultural quando questões como a prática reflexiva do sujeito, desenvolvendo as competências linguística-comunicativa, intercultural. Portanto, faz com que a interpretação inicial do texto de partida seja compreendida de outras formas, tendo uma nova leitura gerada no processo de ressignificação relacionados a interpretação textual. Os colaboradores em questões lidaram com padrões de comportamentos,

valores e crenças que contribuíram em um processo dialógico que desenvolve a interação de grupos sociais e de diversas culturas.

A partir das compreensões desenvolvidas pelos colaboradores foi possível estabelecer aproximação cultural de expressões para a cultura de chegada, buscando expor essas aproximações, vejamos a seguir os achados dos colaboradores correspondente as questões de gírias:

Quadro 9 – Dados produzidos pelos colaboradores referente a palavra *man*

<b>Colaborador 1:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>Man, that's why you're here?</i>
Tradução:	Cara, é por isso que você está aqui
<b>Colaborador 2:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>Man, that's why you're here?</i>
Tradução:	Meu jovem, é por isso que está aqui?
<b>Colaborador 3:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>Man, that's why you're here?</i>
Tradução:	Cara, é por isso que está aqui?
<b>Colaborador 4:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>Man, that's why you're here?</i>
Tradução:	Mano, é por isso que tá aqui?

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao contrastar as traduções dos colaboradores referentes as expressões idiomáticas, conhecidas comumente pelo termo gírias em português, expressam de formas diferentes palavras que usamos dia-a-dia. Nesta passagem, os colaboradores acima utilizaram de diversas maneiras para expressar o termo *man* para a cultura de chegada.

O colaborador 2 através de suas escolhas tradutórias, conceituou a palavra com traços atuais e jovem. Tal expressão, não significa que está incorreta, mas sim, a relação de proximidade e grupo foco que o público alvo que o colaborador que chegar com essa termo. Em seguida, os colaboradores 1 e 3 mantiveram uma tradução mais coloquial e mais usadas para expressar a palavra em contextos mais formais de conversação, diante disso, os efeitos do termo usado não altera o contexto, apenas expressar o sentido mais formal do elemento sem muita opção de variação. Por sua vez, o colaborador 4, diferente dos demais apresenta uma forma mais despojada da palavra, dando a entender como as traduções modificam as características dos personagens e o grau interpretativo de cada tradutor e telespectador.

Assim sendo, os colaboradores precisam ter conhecimento cultural da cultura de

chegada para conseguir entender as expressões idiomáticas e, evidenciando o conhecimento cultural que é tão importante quanto o linguístico durante o processo tradutório. Vejamos a seguir, um achado que mostra como alguns colaboradores interpretam de a seguinte sentença:

Quadro 10 – Dados produzidos pelos colaboradores referente a sentença *don't do that bitter, old man thing with me.*

<b>Colaborador 1:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>Don't do that bitter, old man thing with me.</i>
Tradução:	Não faça essa coisa de homem velho amargo comigo.
<b>Colaborador 2:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>Don't do that bitter, old man thing with me.</i>
Tradução:	Não seja ranzinza comigo.
<b>Colaborador 3:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>Don't do that bitter, old man thing with me.</i>
Tradução:	Não use essa de velho amargo para mim.
<b>Colaborador 4:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>Don't do that bitter, old man thing with me.</i>
Tradução:	Não faça o velho chato comigo.

Fonte: Elaborado pelo autor

Neste trecho os colaboradores 1 e 4 traduziram a sentença dentro da sintaxe do inglês e não português, ou seja, como uma tradução literal. Enquanto, o colaborador 2 por sua vez, faz o apagamento de termo durante o processo tradutório, como por exemplo, a exclusão da palavra *bitter* e apenas deixando *old man thing*. Em contraste com os demais colaboradores, o colaborador 3 traduziu a sentença dentro de uma sintaxe do português. Isso pode acontecer devido a experiência ou aproximação que cada colaborador tem com a tradução. Isto posto, vale ressaltar que todos os colaboradores são de semestres iniciais e intermediários e talvez não tenham muita influência durante o ato tradutório de legendas. A seguir, exemplo de uma tradução literal feita por um dos colaboradores da pesquisa:

Quadro 11 – Dado produzido pelo colaborador da pesquisa referente a achado de tradução literal dentro de uma sintaxe do inglês.

<b>Colaborador 4:</b>	
Legenda na língua fonte:	<i>What went wrong?</i>
Tradução:	Qual é o erro?

Fonte: Elaborado pelo autor

Aqui, notamos que o temos uma tradução literal da sentença e a mesma se encontra no tempo verbal passado e não no presente como feito pelo tradutor-legendista. Portanto, podemos dizer que isso significaria que o conhecimento da prática tradutória é fundamental para uma tradução efetiva e, assim, desmistificando a ideia existente de que quem sabe uma segunda língua sabe traduzir.

#### 5.4 Resultados

Após a análise das legendas produzidas pelos colaboradores, foi aplicado um questionário para compreender, a partir de suas narrativas, o processo tradutório durante o estudo. O questionário contou com cinco perguntas referente à como os colaboradores vivenciaram todo o processo.

A primeira questão buscou entender como o colaborador aproveitou de alguma forma a experiência com a legendagem e a relacionou com sua formação docente. A partir das respostas dadas, concluiu-se que eles conseguiram ver em alguma medida vantagens na sua formação apenas com esse breve estudo com a legendagem.

Quadro 12 – Resposta da questão 1 do questionário de relatos dos colaboradores

Questão 1: Como você avalia o processo de legendagem na sua formação docente?	
Colaborador 1	Como importante, pois acredito que a aquisição, desenvolvimento e posterior domínio de recursos inseridos nesse campo podem ser grandes agregações ao repertório de metodologias de ensino de inglês devido à alta popularidade de conteúdos legendados.
Colaborador 2	Intermediário.
Colaborador 3	O único momento no qual tive a oportunidade de estudar a legendagem foi durante esta oficina. Apesar de não me considerar ainda segura para fazer isso de forma profissional, percebi que a oficina me possibilitou visualizar esse processo com maior profundidade. Além da inserção de aspectos culturais nas legendas e da utilização destas em sala de aula, as discussões me permitiram ver na prática como o processo de tradução e legendagem promovem interpretações de realidades (mesmo que fictícias) e a reescrita delas, o que envolve uma série de questões sociais delicadas, que se entrelaçam com as línguas, por vezes de forma quase imperceptível.
Colaborador 4	Apesar da grade da Uneb carecer em mais horas de aprofundamento em matérias que contemplem a tradução, e por sua vez a legendagem, mesmo no pouco contato estabelecido se nota a relevância de ampliar o nosso conhecimento em um área que pode ser útil na construção da nossa profissão. Não apenas com o olhar para o serviço de tradutor, mas também nos possíveis diálogos de legendagem e educação.

Fonte: Elaborado pelo autor

Percebe-se, a partir do quadro 12, com exceção do colaborador 2, que a legendagem refletiu de forma positiva na experiência dos sujeitos. Destaca-se o relato do colaborador 3 e como foi importante para sua formação docente, naquele momento, quando menciona a

importância das discussões da sua escrita e reescrita evidenciando uma maior consciência linguística. Além disso, os três colaboradores que dissertaram sobre a questão, pontuaram a possibilidade de aquisição a partir do processo tradutório.

A segunda questão objetivou entender que forma o processo de construção das legendas melhorou ou desenvolveu alguma habilidade linguística nos colaboradores da pesquisa.

Nas resposta cedidas pelos sujeitos, concluiu-se que um dos colaboradores não conseguiu perceber se teve alguma habilidade linguística desenvolvida ou aprimorada. No entanto, os outros contribuintes obtiveram vantagens positivas no que tange as questões mais técnicas e de leitura e compreensão.

Quadro 13 – Resposta da questão 2 do questionário de relatos dos colaboradores

Questão 2: Durante o processo de construção de legendas você melhorou e/ou adquiriu alguma habilidade linguística? Sim ou não? E de que forma?	
Colaborador 1	Suponho que não, mas não lembro com apuro.
Colaborador 2	Melhorei, pois pude fazer buscar de expressões que conhecia de uma forma, mas que no diálogo da cena era de outra maneira o significado foi diferente.
Colaborador 3	Não sei responder se houve desenvolvimento de alguma habilidade linguística específica, mas aprendi novos termos em LI e os trâmites mais técnicos que devo seguir ao criar legendas, os quais não conhecia anteriormente.
Colaborador 4	Sim. Durante o processo de legendagem [sic] aprimorei minhas capacidades voltadas a leitura e interpretação, pois em vários momentos era necessário interpretar o contexto a que certas palavras se referiam e qual era o melhor correspondente para representar as palavras para a língua alvo. além, claro, de exigir que eu exercitasse minha habilidade de escuta.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Mediante as respostas do quadro 13, com exceção do colaborador 1, a consciência intercultural no ato tradutório fomentaram o ensino-aprendizagem de aquisição de vocabulário e, também, como mostra o colaborador 3, os trâmites mais técnicos da legendagem. O colaborador 2 e 4, pontuaram que a tradução de legendas por meio de vídeos manifestaram a busca por novas expressões linguísticas. Em decorrência disto, também, a habilidade de *listening*, leitura e compreensão, foi exercitada e aperfeiçoada durante as escolhas tradutórias.

Em consequente, a questão três retratou dos aspectos interculturais na legendagem, tais como os desafios e equivalências encontradas por eles na produção das legendas. Vejamos, a seguir, as respostas dos sujeitos.

Quadro 14 – Resposta da questão 3 do questionário de relatos dos colaboradores

Questão 3: Durante o processo tradutório como você lidou com a questão da interculturalidade nas legendas? Justifique sua resposta.	
Colaborador 1	Essa questão se manifestou predominantemente através dos momentos em que tive que buscar expressões equivalentes a algumas no áudio original que não continham

	correspondências exatas no português e também quando julguei que não poderia traduzir certos termos, palavras ou mesmo siglas para o português porque deixá-las na língua inglesa pareceu mais adequado naqueles contextos depois de feita a reflexão e a análise.
Colaborador 2	Foi muito interessando, [sic] especialmente por tratar de um tema bastante discutido que é o preconceito racial que é propagado na maioria dos países, sendo até em todos.
Colaborador 3	Eu estava centrada na parte semântica,[sic] em levar a ideia expressada em LI para a língua portuguesa. Quando existia um correlato "exato" nas duas línguas, eu o utilizava, mas se isso não fosse possível, me afastava da forma e buscava um correlato apenas semântico.
Colaborador 4	O processo intercultural que envolve a legendagem foi um grande desafio. Durante a legendagem, ao se deparar com palavras como Red Tail, POW, Super soldiers que requeriam que tivéssemos um conhecimento cultural sobre o contexto, percebi o quão importante é que um tradutor tenha aprofundamento em questões diferentes da língua fonte.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Por meio das respostas dos colaboradores, notou-se que se preocuparam com as adversidades existentes da sintaxe da língua inglesa e da sintaxe do português. Logo, as expressões idiomáticas fizeram os colaboradores perceberem a importância do tradutor-legendista ao ressignificar um texto oriundo de uma cultura de partida para uma cultura de chegada. Em conclusão à isto, o processo formativo e reflexivo dos docentes os fizeram se desprender de uma tradução literal e, em virtude disso, utilizaram de uma conjuntura semântica.

Na questão quatro, foram examinadas as dificuldades encontradas pelos colaboradores durante a produção do material em questão da pesquisa, as legendas. A partir das respostas dadas, os colaboradores mostraram maiores inquietações no que concerne ao tempo que leva o ato tradutório, os padrões técnicos de legendagem, semântica contextual de falas dos personagens e o uso programa utilizado *Subtitle Workshop*. Vejamos a seguir:

Quadro 15 – Resposta da questão 4 do questionário de relatos dos colaboradores

Questão 4: Qual foi a maior dificuldade durante a construção das legendas?	
Colaborador 1	Não foi uma dificuldade interna, mas sim decorrente do processo: o cansaço, porque, por mais que eu tenha um bom domínio do inglês, é uma operação demorada porque inevitavelmente requer pesquisas extras e ponderações intrincadas que intentam conclusões coerentes e fixas resultantes das mesmas.
Colaborador 2	Encaixar o diálogo no esquadro de caracteres e tempo disponível para cada frame.
Colaborador 3	Penso que foi escolher, dentre as várias opções, o termo que fosse mais apropriado para a ideia expressada.
Colaborador 4	A maior dificuldade durante a construção das legendas foi me adaptar as marcações de tempo no programa Subtitle Workshop. Foi um processo que exigiu muita atenção.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na quinta e última questão, buscou-se entender como o colaborador em sua experiência,

em processo, de professor de língua inglesa, percebe a legenda como um dispositivo didático para um ensino de língua mais tecnológico e aplicável em sala de aula, e como esta ferramenta acrescenta na aprendizagem dos estudantes em relação as aproximações de ordem extralinguística e expandido o conhecimento em torno de novas metodologias de ensino de inglês.

Quadro 16 – Resposta da questão 5 do questionário de relatos dos colaboradores

Questão 5: Com sua experiência você consegue perceber a legenda como um dispositivo didático de ensino e aprendizagem de língua inglesa? Justifique sua resposta.	
Colaborador 1	Sim, por conta de todos os relatos das respostas anteriores. Em suma: a alta popularidade de conteúdos legendados atualmente proporciona uma maior e mais frequente interação transmediática cotidiana e a fundamentação das escolhas individuais contextualizadas de tradução expande substancialmente o vocabulário e o entendimento da língua inglesa.
Colaborador 2	Sim, pois auxilia os estudantes no conhecimento de novas palavras, além de emergirem em culturas diversificadas.
Colaborador 3	Sim. Acredito que, a partir das discussões e da prática de legendagem, consigo visualizar melhor a sua empregabilidade como dispositivo de ensino, principalmente no que diz respeito aos cursos de línguas estrangeiras, já que faz um contato direto com as idiosincrasias linguísticas e culturais da língua materna e da língua alvo. Com isso, para além dos benefícios de aprendizagem de vocabulário e percepção mais clara da morfologia e sintaxe [sic] do inglês, através de uma metodologia que se aproxima do cotidiano dos estudantes, ela ainda promove a possibilidade de realizar aproximações de ordem extralinguística, que estarão presentes nos discursos inseridos no script a ser traduzido.
Colaborador 4	Sim, com certeza. Esse processo de legendagem pode ser muito útil para uma nova possibilidade de ensino durante as minhas práticas docentes. Principalmente para exercitar habilidades de escuta e leitura, além de adicionar novas perspectivas de contexto culturais e acréscimo de novos vocabulários. São inúmeras as abordagens que podem funcionar com o uso da legendagem no ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Constatamos, durante as análises registradas, que a legendagem como ferramenta didática contribui no processo de formação do docente. Desta forma, notou-se que os colaboradores tiveram uma “construção positiva da pluralidade social e cultural” (BARROS, 2016, p.103) referente às questões de compreender ambas as culturas durante o ato tradutório.

Em conformidade a isso, Scheyerl e Siqueira (2006, p.93) entendem que esta movimentação intercultural “privilegia o respeito às diferenças e dá visibilidade aos traços de identidade como construtores de uma política de solidariedade”, o que pode ser constatado durante as análises, além de o estudo ter proporcionado aos colaboradores o estreitamento dos laços culturais através das línguas, afim de compreender os significados contextuais das legendas.

Portanto, o processo tradutório de legendas pelos colaboradores permitiu trabalhar a

busca intercultural, mostrando a construção de uma análise crítica e reflexiva de experiências que compõem as habilidades e discussão em torno da diversidade sociocultural existente no mundo globalizado. A tradução, neste caso, ofereceu portanto a capacidade prática e necessária nas escolhas tradutórias de cada colaborador e construindo novos significados para lidar com as barreiras culturais encontradas. A tradução é algo muito mais além do que apenas traduzir palavras entre um par linguístico, é inventar e reinventar a todo instante, uma vez que “se traduzir dependesse simplesmente de decorar algumas regras e de conhecer uma língua estrangeira, há muito tempo as máquinas de traduzir já teriam conseguido substituir o homem” (ARROJO, 2002, p.78).

Nessa perspectiva, a legendagem proporcionou uma experiência de ensino aprendizagem que envolveu elementos culturais. De acordo com Dalben (2016), o tradutor interage com a flexibilidade e dinamicidade entre línguas culturas e identidades durante o processo tradutório. Nesse sentido, este elemento característico do ofício do tradutor-legendista pode ser aproveitado durante a aplicação do processo de legendagem durante a aquisição e/ou aprendizagem de uma segunda língua.

Neste estudo, observamos através dos colaboradores que a legendagem pode e é uma ferramenta didática valiosa quando associada a atividades que envolvam aquisição de segunda língua. Promovendo a fixação de vocabulário, estudo cultural e competência linguística. Isto posto, o uso do processo de legendagem como ferramenta didática possibilita novas abordagens metodológicas de ensino em salas de aulas, dado que estamos imersos a canais audiovisuais constantemente e utilizamos dessas ferramentas em um mundo globalizado.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino-aprendizagem de legendas na aquisição da língua inglesa traz vantagens tanto para o professor em formação quanto aos alunos. As discussões desenvolvidas nesta monografia mostraram que a prática da legendagem promove a compreensão e formação do sujeito. Deste modo, as legendas da cultura de partida e chegada ativam e ampliam as diversas maneiras de ensino e aprendizagem em salas aula. Especificamente, os colaboradores em formação compreenderam a função social da legenda como recurso midiático para além do ensino superior e perceberam a utilidade da tradução de legendas em contexto educacional como ferramenta didática em aulas de língua inglesa.

Percebemos também que o tempo investido do professor nas questões voltadas a pesquisas tendem a explicar diversos tópicos no que consiste o ensino, tais como os aspectos gramaticais, lexicais e semânticos. Então, os resultados se mostraram relevantes e válidos para o contexto educacional de língua inglesa, dando espaço para as inovações metodológicas e, principalmente, tecnológicas adentrarem o ensino na vertente pedagógica e linguística.

Nesse contexto, esta pesquisa contribui para as aproximações culturais partindo do contexto social e ideológico que contém o objeto analisado. Este tipo de pesquisa possibilita que novos estudos em torno das legendas venham a ser desenvolvidos no campo dos estudos de ensino e aprendizagem de línguas, uma vez que, através do estado da arte do conhecimento, encontrou-se poucas pesquisas que investiguem e fomentem discussões de usos de materiais audiovisuais como legendas em salas de aula. Por fim, a prática de legendagem desenvolve o reconhecimento dentro da área dos Estudos da Tradução, da Tradução Audiovisual e de suas modalidades amparadas juntamente com a educação, servindo como instrumento pedagógico e ferramenta didática inovadora.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Vera Lúcia Santiago. O processo de legendagem no Brasil. **Revista do GELNE**, v. 4, n. 1, p. 1-6, 2002.

ARROJO, R. **Oficina de tradução: a teoria na prática**. São Paulo: Ática, 2002.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. [Tradução de Paulo Bezerra]. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARROS, Kelly. **O diálogo intercultural nas aulas de inglês como língua franca**. In: SIQUEIRA, Savio; SCHERYL, Denise. Nas trilhas da interculturalidade: relatos de prática e pesquisa. Salvador: Edufba, 2016. p. 101-129.

BRASIL. **Lei nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998**. Lei de Direitos Autorais. 14 de agosto de 2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9610.htm)> Acesso em: 14 de maio de 2021.

CAIMI, A. **Subtitling: Language Learner's Needs vs. Audiovisual**. In: DÍAZ CARROLL, M.; IVARSSON, J. Code of Good Subtitling Practice. Berlin: European Association for Studies in Screen Translation, 2009. Disponível em: <<http://www.transedit.se/code.htm>>. Acesso em: 16 mai. 2021

CARNEIRO, Bárbara Cristina dos Santos. **Repensando o roteiro de audiodescrição para o público com deficiência intelectual**. Dissertação (Mestrado em Tradução Audiovisual e Acessibilidade). Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura, Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. 284f.

CHAUME, F. **Cine y traducción**. Madrid: Ed.Cátedra, 2004.

AGUIAR, Iana Assunção; PASSOS, Elizete. A tecnologia como caminho para uma educação cidadã. **Cairu em revista**, 2014.

DALBEN, P. S.; Tatiany. **A tradução como processo comunicativo intercultural nas aulas de língua estrangeiras**. In: SIQUEIRA, Savio; SCHERYL, Denise. Nas trilhas da interculturalidade: relatos de prática e pesquisa. Salvador: Edufba, 2016. p. 133-151.

DERRIDA, Jacques. **Torres de Babel**. Belo Horizonte: UFMG, 2006

DÍAZ-CINTAS, J; REMAEL, A. **Audiovisual translation: subtitling**. 1ed. UK. Routledge. 2007.

DÍAZ-CINTAS, Jorge; SÁNCHEZ, Pablo. **Fansubs: Audiovisual Translation in an Amateur Environment**. The Journal of specialized Translation, v.6. 2006.

DUTRA, Paula Queiroz. **Temporadas de risos: humor nas legendas de Sex and the City no Brasil**. 2008. 257 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador

FERREIRA, Élide. Tradução/desconstrução: um legado de Jacques Derrida/Translation/Deconstruction: A Jacques Derrida's Legacy. **Revista de Letras**, p. 229-242, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo; BANDEIRA, Hilda Maria Martins; ARAUJO, Francisco Antonio Machado (Org.). **Pesquisa colaborativa: multirreferenciais e práticas convergentes**. Teresina, Piauí: Editora Edufpi, 2016. 376 p.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. Tradução Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. 24 ed. São Paulo: Cultrix, 2007. p. 63-72.

KRASHEN, S. **Principles and Practice in Second Language Acquisition**. Los Angeles: University of Southern California, 2009. 202 p. Disponível em: <<https://goo.gl/NebCq9>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

KATAN, David. **Translating Cultures**. Manchester: St. Jerome Publishing, 1999.

MELLO, Giana Maria Gandini Giani de. **O Tradutor de Legendas Como Produtor de Significados**. 2005. Monografia (Curso de Linguística Aplicada) - Doutorado, UNICAMP - Instituto de Estudos da Linguagem, 05/07/2005. Disponível em: [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/269219/1/Mello\\_GianaMariaGandiniGianide\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/269219/1/Mello_GianaMariaGandiniGianide_D.pdf). Acesso em: 31 mar. 2021.

MENDES, Edleise. **Por que ensinar língua como cultura?** In: SANTOS, Percilia; ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz. (Orgs). **Língua e Cultura no contexto de português, língua estrangeira**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.

NBR15290, A. B. N. T. **Acessibilidade em comunicação na televisão**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2010.

PAULILO, M. A S. A pesquisa qualitativa e a história de vida. **Serviço Social em Revista**. Londrina, v.2, n. 2, p. 135-148, jul/dez.1999. Acesso em: 10 de ago. de 2019.

PIMENTA, SG; MOURA, E.M. **Educação, Pedagogia e Didática**. In: PIMENTA, Selma G.(org.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

PYM, Anthony. **Explorando as teorias da tradução**. Editora Perspectiva SA, 2017.

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia**. Editora Iluminuras Ltda, 2019.

SANTOS, R. S. ALMEIDA, R.L. **Leitura e produção escrita com discentes do curso de letras**,

língua inglesa e literaturas: uma prática social discursiva com o gênero miniconto. **Babel:** Revista Eletrônica de línguas e literaturas estrangeiras. V.8, n.2 (2018). p. 97-110. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/babel/article/view/5443>. Acesso em: 29 abr. 2020.

SIQUEIRA, Domingo Sávio Pimentel; BARROS, Kelly Santos. **Por um ensino intercultural de inglês como língua franca:** estudos linguísticos e literários, Salvador, n. 48, p.5-39, dez., 2013.

SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. **Inglês for all:** entre a prática excludente e a democratização viável. In: SCHEYERL, D.; MOTA, K. (Org). Espaços linguísticos: resistências e expansões. Salvador. Edufba. 2006, p. 55-96.

SPANOS, George & SMITH, Jennifer. J. **Closed Caption television for adult LEP literacy learners.** 1990. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED321623.pdf>. Acesso em: 28 abr. de 2021.

VENTURA, A. O. C; ALMEIDA, R.L. Produção de sinopses de filmes: em cena a compreensão intercultural do cinema. **Babel:** Revista Eletrônica de línguas e literaturas estrangeiras. V.8, n.2 (2018). p. 34-44. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/babel/article/view/5443>. Acesso em: 29 abr 2020.

VENUTI, Lawrence. **The translator's invisibility:** a history of translation. London/New York: Routledge, 1995.


PESSOA, W. V. O. S.; ALMEIDA, R.L. Leitura e produção de sentidos interculturais de legendas de séries televisivas em ações colaborativas de ensino-aprendizagem de língua inglesa. **Anais** [da] / XXIV Jornada de Iniciação Científica da UNEB: a importância da iniciação científica na formação de jovens cientistas, Salvador de 23 a 25 de novembro de 2020. ISSN: 2237-6895. Salvador: EDUNEB, 2020. p. 503.

ZABALBEASCOA, Patrick. **The nature of the audiovisual text and its parameters.** The didactics of audiovisual translation, v. 7, p. 21-37, 2008.

TRUTH The (Temporada 1, ep. 5). Falcão e o Soldado Invernal [Seriado]. Direção: Kari Skogland. Produção: Ariella Blejer, Dawn Kamoche e Malcolm Spellman. Produtora Disney Plus, 2021. 1 DVD (61 min.), son. color.

## APÊNDICES


**APÊNDICE A** – Questionário de relatos dos colaboradores

<p><b>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA</b> Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95 <b>DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO</b> <b>CAMPUS II - ALAGOINHAS</b> <b>COLEGIADO DE LETRAS, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS</b></p>	<p>DEDC - CAMPUS II Departamento de Educação</p>  <p><b>UNEB</b> UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA</p>
--	---

1. Como você avalia o processo de legendagem na sua formação docente?
2. Durante o processo de construção de legendas você melhorou e/ou adquiriu alguma habilidade linguística? Sim ou não? E de que forma?
3. Durante o processo tradutório como você lidou com a questão da interculturalidade nas legendas? Justifique sua resposta.
4. Qual foi a maior dificuldade durante a construção das legendas?
5. Com sua experiência você consegue perceber a legenda como um dispositivo didático de ensino e aprendizagem de língua inglesa? Justifique sua resposta.

**ANEXOS**

## ANEXO A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

<p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA</p> <p>Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95</p> <p>DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO</p> <p>CAMPUS II - ALAGOINHAS</p> <p>COLEGIADO DE LETRAS, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS</p>	 <p>DEDC - CAMPUS II Departamento de Educação</p> <p>UNEB UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA</p>
--	---

### TERMO DE CONCENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos para participar da pesquisa intitulada “*Subtitling: Aprendizagem de língua inglesa a partir de processos tradutórios de legendas*”.

#### I - DADOS SOBRE A PESQUISA

1. **Título da Pesquisa:** *Subtitling: Aprendizagem de língua inglesa a partir de processos tradutórios de legendas.*

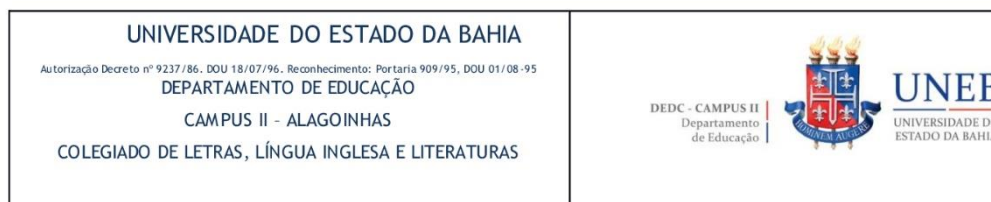
2. **Pesquisador:** Wesley Vinicius Oliveira dos Santos Pessoa. Graduando no curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas.

Endereço: Rua sete de setembro, número 42, Apartamento: 05. CEP: 48.005-060. E-mail: [wesley.pessoa18@gmail.com](mailto:wesley.pessoa18@gmail.com) Fone: (75) 991426489

3. **Dados do Comitê de Ética:** Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP-UNEB). Universidade do Estado da Bahia, Pavilhão Administrativo, Térreo. Rua Silveira Martins, 2555, Cabula. Salvador-BA. CEP: 41.150-000. E-mail: [cepuneb@uneb.br](mailto:cepuneb@uneb.br) Fone: 71 3117 2445

4. **Duração da Pesquisa:** 1 mês

5. **Objetivos:** A pesquisa tem o objetivo geral de: Investigar e analisar os processos tradutórios na construção de legendas por estudantes de graduação do curso de língua inglesa da UNEB - *Campus II*. Destacamos os objetivos específicos tais: (i) promover oficinas de legendagem para os alunos

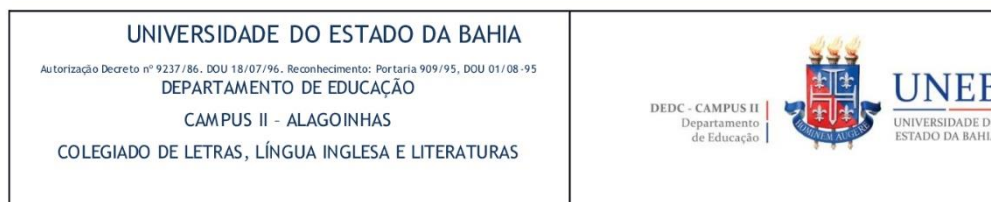


de graduação do curso de língua inglesa. (ii) levantar dados a partir da narrativa de experiência dos participantes durante o ato tradutório. (iii) analisar e descrever os processos tradutórios das legendas produzidas pelos participantes da pesquisa.

**6. Justificativa:** Esta pesquisa se propõe a encontrar respostas sobre a aprendizagem de segunda língua por meio de processos tradutórios, e mais, com o objetivo formador, que é o foco principal direcionado desta pesquisa. Nessa direção, compreender a funcionalidade das legendas, a partir de ações que fomentam o desenvolvimento das habilidades linguísticas e interculturais na aquisição de uma segunda língua, para que trocas culturais aconteçam no decorrer da pesquisa através dessa prática. Justifica-se ainda a contribuição na área do Ensino de Língua Inglesa e dos Estudos da Tradução Audiovisual mais precisamente a modalidade legendagem.

**7. Procedimentos que serão adotados durante a pesquisa:** A pesquisa proposta segue uma abordagem qualitativa-colaborativa, considerando a natureza desse estudo que tem por finalidade produzir os dados a partir da prática tradutória dos participantes. Para tanto, as seguintes etapas serão executadas:

- a) seleção dos participantes da pesquisa que são graduandos do primeiro semestre do Curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literatura – *Campus II*, Alagoinhas.
- b) promoção de oficina que visa leitura, compreensão e produção das legendas. Esta etapa de produção com os participantes será realizada no laboratório de línguas da Universidade do Estado da Bahia, situada na cidade de Alagoinhas/BA.
- c) aplicação de questionário semiestruturado para coleta das narrativas dos participantes quanto as suas experiências durante a oficina.




d) análise dos dados levantados utilizando como base o aporte teórico da pesquisa bibliográfico-documental. O questionário semiestruturado será comparado com as entrevistas e observação das discussões e buscaremos compreender como os processos tradutórios auxiliou no processo de segunda língua dos participantes envolvidos na pesquisa.

**8. Desconfortos e riscos:** Como risco ou desconforto, visamos o cansaço ou constrangimento durante a entrevista do aluno durante a execução da pesquisa. A adesão em participar da pesquisa é voluntária, podendo o sujeito se recusar a participar ou interromper sua participação a qualquer momento, sem que haja consequências desfavoráveis a ele.

**9. Benefício esperado:** Não haverá benefícios diretos para os sujeitos participantes. As informações produzidas durante a pesquisa e os resultados alcançados podem contribuir para melhor compreensão sobre a legenda como dispositivo de ensino aprendizagem de segunda língua, visando também a formação docente dos participantes do curso do Curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literatura – *Campus II*, Alagoinhas.

**10. Exposição dos resultados e preservação da privacidade dos voluntários:** Os resultados alcançados serão publicados após a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, por meio de publicação e divulgação acadêmico-científicas, tais como: eventos acadêmicos, artigos, ensaios, resumos científicos, entre outros. Estamos cientes de que isso implica o sujeito participante, mas haverá sempre os cuidados éticos para assegurar a privacidade dos voluntários.

**11. Despesas decorrentes da participação no projeto de pesquisa:** A participação nesta pesquisa será de caráter voluntário, e os mesmos estarão isentos de qualquer despesa ou ressarcimento.

<p style="text-align: center;"><b>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA</b> <small>Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95</small> <b>DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO</b> <b>CAMPUS II - ALAGOINHAS</b> <b>COLEGIADO DE LETRAS, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS</b></p>	<p style="text-align: center;"> <b>UNEB</b> <small>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA</small></p>
---	---

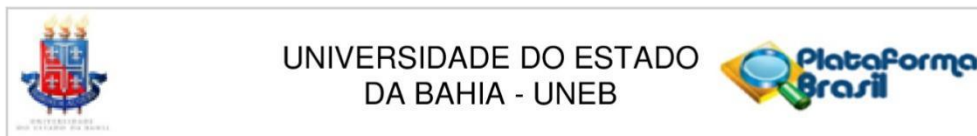
Declaro que, após ter sido convenientemente esclarecido sobre os objetivos desta pesquisa e procedimentos a serem adotados, autorizo a participação do(a) aluno(a) nesta pesquisa.

Alagoinhas, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do pesquisador

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

## ANEXO B - Parecer consubstanciado



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** SUBTLITLING: APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DE PROCESSOS TRADUTÓRIOS DE LEGENDAS

**Pesquisador:** Bárbara Cristina dos Santos Carneiro

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 27910619.5.0000.0057

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 3.955.236

**Apresentação do Projeto:**

O projeto é vinculado ao DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LITERATURA E ARTES, do Campus II/Alagoinhas da Universidade do Estado da Bahia.

O estudo é qualitativo com aplicação de oficina de tradução para aprendizagem da língua inglesa e entrevista aos discentes do Curso de Letras de Alagoinhas.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Investigar e analisar os processos tradutórios na construção de legendas por estudantes de graduação do curso de língua inglesa da UNEB - Campus II.

**Objetivo Secundário:**

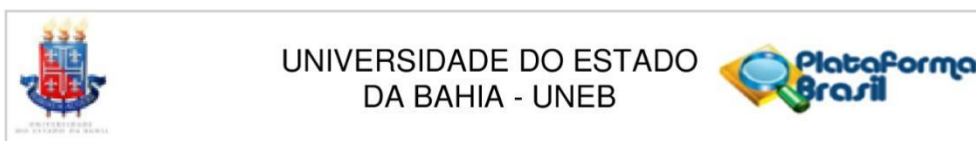
Os objetivos secundários para essa pesquisa são: promover oficinas de legendagem para os alunos de graduação do curso de língua inglesa;

levantar dados a partir da narrativa de experiência dos participantes durante o ato tradutório; analisar e descrever os processos tradutórios das legendas produzidas pelos participantes da pesquisa.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos e Benefícios informados conforme orienta a Resolução nº 466/12.

**Endereço:** Rua Silveira Martins, 2555  
**Bairro:** Cabula **CEP:** 41.195-001  
**UF:** BA **Município:** SALVADOR  
**Telefone:** (71)3117-2399 **Fax:** (71)3117-2399 **E-mail:** cepuneb@uneb.br



Continuação do Parecer: 3.955.236

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa relevante e exequível.

A metodologia proposta bem como os critérios de inclusão e exclusão e são compatíveis com os objetivos propostos no projeto.

O cronograma precisa ser ajustado para aplicação do pesquisa após a apreciação ética e devem estar em consonância o distoam os parentados e não sabemos o que seguir. favor ajustar.

O uso de imagens em projetos de pesquisa precisa ter a justificativa científica para seu uso. dever ser registrada para o CEP e para os participantes no TCLE. Qual é a justificava científica para gravação de video? Não pode ser para divulgação por expor os participantes e por tornar a confidencialidade contraditória; deve estar presente todas as informações no TCLE - por quanto tempo será guardada e como será descartada, que só será utilizada somente para este projeto.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Na perspectiva da eticidade, conforme segue:

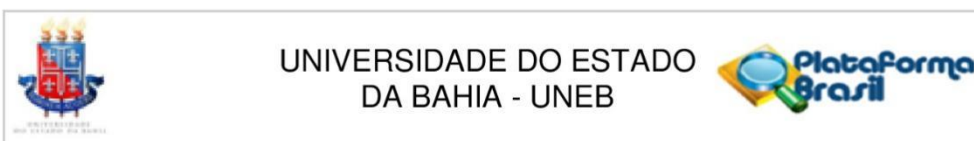
- 1 – Termo de compromisso do pesquisador responsável: Consta no protocolo em conformidade;
- 2 – Termo de confidencialidade: Ewm conformidade;
- 3 – A autorização institucional da proponente: Encontra-se adequada;
- 4 – A autorização da instituição coparticipante: A mesma instituição proponente;
- 5 - Folha de rosto: Em conformidade;
- 6 – Modelo do TCLE: É preciso inserir com a justificativa científica do uso de imagem e as informações que foram infromadas no texto acima - Atualizar contatos do CEP/UNEB na página portal.uneb.br/comitedeetica;
- 7 - Termo de Concessão: Dispensado por não usar dados secundários não publicados;
- 8 - Termo de compromisso para coleta de dados em arquivos: Dispensado por não usar dados secundários não publicados;
- 9 – Declaração de concordância com a execução do projeto de pesquisa: Em conformidade.

CEP/UNEB

Fone : (71) 3312-3420, 3312-5057, 3312-3393 ramal 250

Endereço Completo:

<b>Endereço:</b> Rua Silveira Martins, 2555	<b>CEP:</b> 41.195-001
<b>Bairro:</b> Cabula	
<b>UF:</b> BA	<b>Município:</b> SALVADOR
<b>Telefone:</b> (71)3117-2399	<b>Fax:</b> (71)3117-2399
	<b>E-mail:</b> cepuneb@uneb.br



Continuação do Parecer: 3.955.236

Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 2º andar, sala 23.

Água de Meninos, Salvador- BA.

CEP: 40460-120.

e-mail: cepuneb@uneb.br

**Recomendações:**

Não há.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Após a análise com vistas a Res. 466/12 CNS/MS consideramos o protocolo de pesquisa PENDENTE sendo necessário rever os itens de acordo com o exposto no corpo deste parecer.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Tendo em vista o exposto este Colegiado é favorável a decisão da relatoria sendo, portanto, o projeto enquadrado como: COM PENDENCIAS e devendo o interessado realizar as alterações sugeridas no corpo deste parecer de forma a adequar a proposta as Resoluções que norteiam a pesquisa envolvendo seres humanos.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1490663.pdf	08/01/2020 13:36:39		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_de_Consentimento_Livre_Esclarecido.pdf	08/01/2020 13:36:09	Bárbara Cristina dos Santos Carneiro	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	18/12/2019 19:23:08	WESLEY VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS PESSOA	Aceito
Outros	termodeconfidencialidade1.pdf	18/12/2019 19:12:45	WESLEY VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS PESSOA	Aceito
Outros	termodeconfidencialidade.pdf	18/12/2019 19:02:40	WESLEY VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS PESSOA	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	18/12/2019	WESLEY VINICIUS	Aceito

**Endereço:** Rua Silveira Martins, 2555

**Bairro:** Cabula

**CEP:** 41.195-001

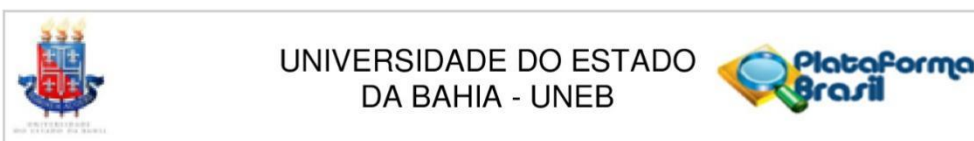
**UF:** BA

**Município:** SALVADOR

**Telefone:** (71)3117-2399

**Fax:** (71)3117-2399

**E-mail:** cepuneb@uneb.br



Continuação do Parecer: 3.955.236

Orçamento	orcamento.pdf	19:00:17	OLIVEIRA DOS SANTOS PESSOA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracaopesquisador2.pdf	18/12/2019 18:59:15	WESLEY VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS PESSOA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracaopesquisador1.pdf	18/12/2019 18:57:40	WESLEY VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS PESSOA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracaopesquisador.pdf	18/12/2019 18:55:05	WESLEY VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS PESSOA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracaoinstituicao.pdf	18/12/2019 18:52:45	WESLEY VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS PESSOA	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	18/12/2019 18:50:20	WESLEY VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS PESSOA	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	18/12/2019 18:49:35	WESLEY VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS PESSOA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Pendente

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

SALVADOR, 06 de Abril de 2020

Assinado por:  
Aderval Nascimento Brito  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Rua Silveira Martins, 2555  
**Bairro:** Cabula **CEP:** 41.195-001  
**UF:** BA **Município:** SALVADOR  
**Telefone:** (71)3117-2399 **Fax:** (71)3117-2399 **E-mail:** cepuneb@uneb.br

ANEXO C – Transcrição do *script* do colaborador 1

- |  |  |
|--|--|
| 1<br>00:00:10,825 --> 00:00:12,405<br>Isso é o que eu penso que é?                               | 12<br>00:00:53,392 --> 00:00:56,482<br>Eu era como você,   |
| 2<br>00:00:14,325 --> 00:00:16,615<br>Deixe coberto.   | 13<br>00:00:56,558 --> 00:00:59,348<br>até abrir meus olhos,   |
| 3<br>00:00:17,183 --> 00:00:21,063<br>As estrelas e as listras não significam nada bom para mim. | 14<br>00:00:59,433 --> 00:01:03,143<br>até eu ver homens nos Red Tails,  |
| 4<br>00:00:24,100 --> 00:00:26,020<br>Eu preciso entender.                                       | 15<br>00:01:03,225 --> 00:01:07,925<br>a famosa briga 332<br>por esse país,  |
| 5<br>00:00:28,017 --> 00:00:29,727<br>Você entende.  | 16<br>00:01:08,017 --> 00:01:12,057<br>só para voltar para casa para encontrar cruzes queimadas em seus gramados.      |
| 6<br>00:00:31,933 --> 00:00:34,313<br>Todo homem negro entende.                                  | 17<br>00:01:12,142 --> 00:01:14,432<br>Eu sou do sul. Eu entendo isso.   |
| 7<br>00:00:34,392 --> 00:00:36,182<br>Queira você negar ou não...                                | 18<br>00:01:14,517 --> 00:01:17,677<br>Mas você era um Super Soldado como Steve.<br>Você poderia ter sido o próximo... |
| 8<br>00:00:36,267 --> 00:00:38,307<br>Não faça essa coisa de homem velho amargo comigo.          | 19<br>00:01:17,767 --> 00:01:19,677<br>O próximo? O quê?   |
| 9<br>00:00:38,392 --> 00:00:40,812<br>Se você não é amargo, é cego.                              | 20<br>00:01:22,558 --> 00:01:26,308<br>Cabelo loiro, olhos azuis, estrelas e listras?                                  |
| 10<br>00:00:44,433 --> 00:00:45,983<br>Eu não entendo, ok?                                       | 21<br>00:01:27,308 --> 00:01:29,928<br>O mundo inteiro tem perseguido essa grande esperança branca                     |
| 11<br>00:00:48,892 --> 00:00:50,602<br>O que deu errado?   | 22<br>00:01:30,017 --> 00:01:31,887  |

desde a primeira vez que ele foi dosado com aquele soro.

23  
00:01:31,975 --> 00:01:34,675  
Steve não te pôs na cadeia.

24  
00:01:50,100 --> 00:01:52,430  
Ela morreu enquanto eu estava na cadeia.

25  
00:01:52,517 --> 00:01:57,457  
Eles nunca deixaram uma carta dela sequer chegar até mim.

26  
00:01:58,183 --> 00:02:00,353  
Eles as trancaram nessa caixa.

27  
00:02:02,292 --> 00:02:03,782  
Eles contaram a ela que eu estava morto.

28  
00:02:05,450 --> 00:02:10,400  
É, e depois de um tempo, ela se foi e...

29  
00:02:18,608 --> 00:02:19,908  
Desculpa.

30  
00:02:21,225 --> 00:02:23,175  
Você queria saber o que deu errado?

31  
00:02:24,683 --> 00:02:27,100  
Alguns poucos de nós foram dosados com

32  
00:02:27,101 --> 00:02:30,149  
diferentes versões daquele soro,

33  
00:02:30,150 --> 00:02:33,270  
mas eles não nos dizem

o que ele é.

34  
00:02:34,017 --> 00:02:37,137  
Eles nos dizem que é tétano.

35  
00:02:37,225 --> 00:02:39,765  
Eles nos mandaram em missões,

36  
00:02:39,850 --> 00:02:43,100  
embora os outros não estivessem estáveis.

37  
00:02:44,017 --> 00:02:47,137  
Alguns de nós começaram a morrer.

38  
00:02:47,225 --> 00:02:51,425  
Depois, alguns dos meninos são capturados em uma missão.

39  
00:02:52,808 --> 00:02:56,000  
Eu ouvi o comandante falando

40  
00:02:56,001 --> 00:02:58,857  
sobre explodir o campo POW para o inferno

41  
00:02:58,858 --> 00:03:00,178  
para esconder as provas.

42  
00:03:00,933 --> 00:03:04,273  
Mas aqueles eram meus homens. Meus irmãos.

43  
00:03:04,350 --> 00:03:06,230  
Não provas.

44  
00:03:07,433 --> 00:03:12,353  
Então eu saí da instalação uma noite

45  
00:03:12,433 --> 00:03:14,523  
e eu trouxe os meninos de volta.

46  
00:03:15,142 --> 00:03:18,602  
Não que tenha feito uma merda  
de diferença.

47  
00:03:19,850 --> 00:03:22,390  
Não foi muito tempo antes  
de eu ser o único que sobrou.

48  
00:03:23,808 --> 00:03:26,428  
E o que eu ganhei  
por salvar a vida deles?

49  
00:03:36,808 --> 00:03:40,978  
Pelos próximos 30 anos,

50  
00:03:41,058 --> 00:03:45,018  
eles fizeram experimentos em mim,

51  
00:03:45,600 --> 00:03:48,020  
tentando entender porque  
o soro funcionou.

52  
00:03:55,100 --> 00:03:56,550  
Havia uma enfermeira.

53  
00:03:57,100 --> 00:03:58,680  
Ela teve pena de mim.

54  
00:03:58,767 --> 00:04:01,887  
Escreveu alguns relatórios falsos,  
alguma coisa.

55  
00:04:01,975 --> 00:04:04,805  
Ela conseguiu que eu fosse declarado  
morto.

56  
00:04:10,475 --> 00:04:12,135  
Foi quem me deu isso.

57  
00:04:22,475 --> 00:04:24,475  
Meu Deus!

58  
00:04:26,142 --> 00:04:29,432  
Sam, eu a amava tanto.

59  
00:04:32,850 --> 00:04:34,270  
Senhor Bradley...

60  
00:04:36,058 --> 00:04:39,138  
Nós temos que fazer alguma coisa.  
Nós temos que contar para alguém.

61  
00:04:39,225 --> 00:04:43,095  
Não. Me deixe morto.  
Meu nome está enterrado.

62  
00:04:43,183 --> 00:04:46,183  
Mas o mundo está diferente agora.  
Eu conheço as pessoas.

63  
00:04:46,267 --> 00:04:48,347  
Cara, é por isso que você está aqui?

64  
00:04:49,808 --> 00:04:53,058  
Você acha que as coisas estão diferentes?  
Você acha que os tempos são diferentes?

65  
00:04:53,142 --> 00:04:57,272  
Você acha que eu não estaria morto  
em um dia se você me levasse para fora?

66  
00:04:58,933 --> 00:05:02,399  
Você quer acreditar que a cadeia  
foi minha culpa

67

00:05:02,400 --> 00:05:04,799  
porque você tem  
esse escudo de homem branco.

68

00:05:07,142 --> 00:05:10,102  
Eles estavam preocupados  
que minha história pudesse vazar.

69

00:05:12,308 --> 00:05:16,018  
Então, eles me apagaram.

70

00:05:17,025 --> 00:05:18,425  
Minha história.

71

00:05:19,683 --> 00:05:22,183  
Mas eles têm feito isso  
por 500 anos.

72

00:05:26,517 --> 00:05:29,347

Jure fidelidade a isso,  
meu irmão.

73

00:05:31,017 --> 00:05:35,299  
Eles nunca vão deixar  
um homem negro

74

00:05:35,300 --> 00:05:37,300  
ser Capitão América.

75

00:05:38,733 --> 00:05:40,263

E mesmo se deixassem,

76

00:05:40,767 --> 00:05:43,599  
nenhum homem negro com respeito  
próprio

77

00:05:43,600 --> 00:05:45,900  
jamais iria querer ser.

ANEXO D – Transcrição do *script* do colaborador 2

1 00:00:10,825 --> 00:00:12,405 Realmente é você?	00:00:53,592 --> 00:00:58,348 Eu era como você, até abrir meus olhos,
2 00:00:14,325 --> 00:00:16,615 Deixe guardado.	13 00:00:58,533 --> 00:01:02,843 até ver homens em aviões,
3 00:00:17,183 --> 00:00:21,063 Estrelas e listras não significam nada de bom para mim.	14 00:01:02,925 --> 00:01:07,625 o famoso 332 lutando pelo país,
4 00:00:24,100 --> 00:00:26,020 Preciso entender.	15 00:01:08,017 --> 00:01:12,057 para chegar em casa e encontrar mortos no gramado.
5 00:00:28,017 --> 00:00:29,727 Você entende.	16 00:01:12,142 --> 00:01:14,432 Sou do Sul. Eu sei disso.
6 00:00:31,933 --> 00:00:34,313 Todo negro entende.	17 00:01:14,517 --> 00:01:16,554 Mas você era um Super Soldado como Steve,
7 00:00:34,392 --> 00:00:36,182 Mesmo você negando ou não.	18 00:01:16,655 --> 00:01:19,677 - Poderia ter sido o próximo... - O próximo, o quê?
8 00:00:36,267 --> 00:00:38,307 Não seja ranzinza comigo.	19 00:01:22,558 --> 00:01:26,308 Louro, de olhos azuis, com estrelas e listras?
9 00:00:38,392 --> 00:00:40,812 Se você não for ranzinza, você é cego.	20 00:01:27,308 --> 00:01:29,828 Todos estavam atrás daquela branca esperança
10 00:00:44,433 --> 00:00:45,983 Eu não entendi.	21 00:01:29,850 --> 00:01:31,887 desde que ele foi o primeiro a receber a dose do soro.
11 00:00:48,892 --> 00:00:50,602 O que aconteceu?	
12	

- 22  
00:01:31,975 --> 00:01:34,675  
Steve não te prendeu.
- 23  
00:01:50,100 --> 00:01:52,430  
Ela morreu  
enquanto estava preso.
- 24  
00:01:52,517 --> 00:01:57,457  
Eles não deixaram nenhuma das  
cartas dela chegar até mim.
- 25  
00:01:58,183 --> 00:02:00,353  
Eles as guardaram  
neste caixa.
- 26  
00:02:02,292 --> 00:02:03,782  
Eles a disseram  
que eu estava morto.
- 27  
00:02:05,450 --> 00:02:10,400  
E depois de um tempo,  
ela morreu e...
- 28  
00:02:18,608 --> 00:02:23,175  
Desculpa! Você queria saber  
o que aconteceu?
- 29  
00:02:24,683 --> 00:02:30,149  
Muitos foram testados com  
uma versão diferente do soro,
- 30  
00:02:30,150 --> 00:02:33,270  
mas não nos  
contaram o que era.
- 31  
00:02:34,017 --> 00:02:37,137  
Eles nos contaram  
que era tétano.
- 32
- 00:02:37,225 --> 00:02:43,100  
Nos enviaram em uma missão,  
mesmo com alguns instáveis.
- 33  
00:02:44,017 --> 00:02:47,137  
Muitos de nós  
começamos a morrer.
- 34  
00:02:47,225 --> 00:02:51,425  
Então, dois homens  
foram capturados na missão.
- 35  
00:02:52,808 --> 00:02:57,300  
Escutei o general  
falando em explodir
- 36  
00:02:57,301 --> 00:03:00,178  
o acampamento de prisioneiros  
para esconder evidências.
- 37  
00:03:00,933 --> 00:03:06,230  
Mas eles eram meu homens.  
Meus irmãos. Sem evidências.
- 38  
00:03:07,433 --> 00:03:14,623  
Então saí da instalação  
e trouxe eles de volta.
- 39  
00:03:15,142 --> 00:03:17,802  
Não que tivesse  
feito diferença.
- 40  
00:03:19,850 --> 00:03:22,390  
Não foi muito  
antes de me deixarem.
- 41  
00:03:23,808 --> 00:03:26,428  
E o que ganhei  
por salvar eles?
- 42

00:03:36,808 --> 00:03:45,018

Por 30 anos  
eles me examinaram,

43

00:03:45,600 --> 00:03:48,020

tentando descobrir  
porque o soro funcionou.

44

00:03:55,100 --> 00:03:58,680

Tinha uma enfermeira.  
Ela teve pena de mim.

45

00:03:58,767 --> 00:04:04,805

Ela escreveu uma autópsia  
falsa, me declarando morto.

46

00:04:10,475 --> 00:04:12,135

Ela que me deu as cartas.

47

00:04:22,475 --> 00:04:29,432

Meu Deus!  
Sam, eu a amava demais.

48

00:04:32,850 --> 00:04:34,270

Sr. Bradley...

49

00:04:36,058 --> 00:04:39,138

Temos que fazer algo,  
contar a alguém.

50

00:04:39,225 --> 00:04:43,095

Não, me deixe morto.  
Meu nome está enterrado.

51

00:04:43,183 --> 00:04:46,183

Mas agora o mundo está  
diferente. E conheço pessoas.

52

00:04:46,267 --> 00:04:48,347

Meu jovem,

é por isso que está aqui?

53

00:04:49,808 --> 00:04:53,058

Você acha que as coisas estão  
diferente e que o tempo também?

54

00:04:53,142 --> 00:04:57,272

Acha que não estaria morto  
se me trouxesse de volta?

55

00:04:58,933 --> 00:05:02,399

Quer acreditar que a  
prisão foi minha culpa

56

00:05:02,400 --> 00:05:04,799

porque pegou aquele escudo.

57

00:05:07,142 --> 00:05:10,102

Eles estão preocupados  
se minha história vazar.

58

00:05:12,308 --> 00:05:18,425

Eles irão me matar.

Minha história.

59

00:05:19,683 --> 00:05:22,183

Mas eles fazem  
isso a 500 anos.

60

00:05:26,517 --> 00:05:29,347

Jurar fidelidade  
a isso, meu jovem.

61

00:05:31,017 --> 00:05:37,300

Eles nunca deixarão  
um negro ser o Capitão América.

62

00:05:38,733 --> 00:05:45,900

E mesmo se deixarem, não  
faz juz a um negro querer ser.

ANEXO E – Transcrição do *script* do colaborador 3

1	00:00:53,392 --> 00:00:56,482
00:00:10,825 --> 00:00:12,405	Era como você,
Isso é o que penso que seja?	
2	13
00:00:14,325 --> 00:00:16,615	00:00:56,558 --> 00:00:59,348
Deixe-o coberto.	até finalmente
	abrir meus olhos
3	14
00:00:17,183 --> 00:00:21,063	00:00:59,433 --> 00:01:03,143
Essas estrelas e faixas	quando vi homens no Esquadrão Red Tails
não significam nada para mim.	
4	15
00:00:24,100 --> 00:00:26,020	00:01:03,225 --> 00:01:07,925
Eu preciso entender.	na famosa luta "332" por nosso país,
5	16
00:00:28,017 --> 00:00:29,727	00:01:08,017 --> 00:01:12,057
Você entende.	chegando em seus lares
	e encontrando cruzeiras queimadas sobre o solo.
6	17
00:00:31,933 --> 00:00:34,313	00:01:12,142 --> 00:01:14,432
Todo homem negro entende.	Sou do Sul. Eu entendo o que aconteceu.
7	18
00:00:34,392 --> 00:00:36,182	00:01:14,517 --> 00:01:17,677
Você queira isso ou não...	Mas você era um Super Soldado como Stevie.
	Você poderia ser o próximo...
8	19
00:00:36,267 --> 00:00:38,307	00:01:17,767 --> 00:01:19,677
Não use essa de	O próximo? O quê?
velho amargo para mim.	
9	20
00:00:38,392 --> 00:00:40,812	00:01:22,558 --> 00:01:26,308
Se você não é amargo,	Cabelo loiro, olhos azuis,
certamente é cego.	estrelas e faixas?
10	21
00:00:44,433 --> 00:00:45,983	00:01:27,308 --> 00:01:29,928
Eu não compreendo, ok?	O mundo inteiro tem perseguido
	essa magnífica esperança branca
11	22
00:00:48,892 --> 00:00:50,602	00:01:30,017 --> 00:01:31,887
O que aconteceu?	desde o momento em que
	ele recebeu aquele sêrum.
12	

- 23  
00:01:31,975 --> 00:01:34,675  
Steve não te colocou na cadeia.
- 24  
00:01:50,100 --> 00:01:52,430  
Ela morreu  
enquanto eu estava na cadeia.
- 25  
00:01:52,517 --> 00:01:57,457  
Eles nunca deixaram  
que as cartas chegassem até mim.
- 26  
00:01:58,183 --> 00:02:00,353  
Deixaram-nas nessa caixa.
- 27  
00:02:02,292 --> 00:02:03,782  
Falaram pra ela que eu estava morto.
- 28  
00:02:05,450 --> 00:02:10,400  
Sim, e logo depois,  
ela estava morta...
- 29  
00:02:18,608 --> 00:02:19,908  
Sinto muito.
- 30  
00:02:21,225 --> 00:02:23,175  
Você queria  
saber o que aconteceu?
- 31  
00:02:24,683 --> 00:02:27,100  
Injetaram em alguns de nós
- 32  
00:02:27,101 --> 00:02:30,149  
diferentes versões daquele sêrum,
- 33  
00:02:30,150 --> 00:02:33,270  
mas não nos contaram  
do que se tratava.
- 34  
00:02:34,017 --> 00:02:37,137  
Eles disseram que era tétano.
- 35  
00:02:37,225 --> 00:02:39,765  
Nos enviaram para missões,
- 36  
00:02:39,850 --> 00:02:43,100  
mesmo que estivéssemos instáveis.
- 37  
00:02:44,017 --> 00:02:47,137  
Alguns começaram a morrer,
- 38  
00:02:47,225 --> 00:02:51,425  
e depois, outros foram capturados numa  
missão.
- 39  
00:02:52,808 --> 00:02:56,000  
Eu escutei uma conversa dos militares
- 40  
00:02:56,001 --> 00:02:58,857  
sobre um plano de execução dos prisioneiros  
de guerra
- 41  
00:02:58,858 --> 00:03:00,178  
para esconder evidência.
- 42  
00:03:00,933 --> 00:03:04,273  
Mas aqueles era meus homens.  
Meus irmãos
- 43  
00:03:04,350 --> 00:03:06,230  
Não mera evidência.
- 44  
00:03:07,433 --> 00:03:12,353  
Então eu saí da unidade uma noite
- 45  
00:03:12,433 --> 00:03:14,523  
e os trouxe de volta.

- 46  
00:03:15,142 --> 00:03:18,602  
Não que isso fizesse a mínima diferença.
- 47  
00:03:19,850 --> 00:03:22,390  
Não demorou muito até que restasse apenas eu.
- 48  
00:03:23,808 --> 00:03:26,428  
E o que ganhei por salvar aquelas vidas?
- 49  
00:03:36,808 --> 00:03:40,978  
Pelos próximos 30 anos,
- 50  
00:03:41,058 --> 00:03:45,018  
fizeram experimentos em mim,
- 51  
00:03:45,600 --> 00:03:48,020  
tentando descobrir porque o sêrum funcionou.
- 52  
00:03:55,100 --> 00:03:56,550  
Havia uma enfermeira.
- 53  
00:03:57,100 --> 00:03:58,680  
Ela teve pena do meu estado.
- 54  
00:03:58,767 --> 00:04:01,887  
Escreveu alguns relatórios falsos,
- 55  
00:04:01,975 --> 00:04:04,805  
e me declarou como morto.
- 56  
00:04:10,475 --> 00:04:12,135  
Foi quem me entregou isto.
- 57  
00:04:22,475 --> 00:04:24,475  
Meu Deus!
- 58  
00:04:26,142 --> 00:04:29,432  
Sam, eu a amei profundamente.
- 59  
00:04:32,850 --> 00:04:34,270  
Senhor Bradley...
- 60  
00:04:36,058 --> 00:04:39,138  
Nós temos de fazer algo.  
Temos de contar a alguém.
- 61  
00:04:39,225 --> 00:04:43,095  
Não. Deixe as coisas como estão.  
Meu nome está enterrado.
- 62  
00:04:43,183 --> 00:04:46,183  
Mas o mundo está diferente agora.  
Eu conheço as pessoas.
- 63  
00:04:46,267 --> 00:04:48,347  
Cara, é por isso que está aqui?
- 64  
00:04:49,808 --> 00:04:53,058  
Você acha que as coisas estão diferentes?  
Acha que os tempos mudaram?
- 65  
00:04:53,142 --> 00:04:57,272  
Acha que não estaria morto  
um dia depois de me trazer de volta?
- 66  
00:04:58,933 --> 00:05:02,399  
Você que acreditar que a prisão  
foi minha culpa,
- 67  
00:05:02,400 --> 00:05:04,799  
porque você ganhou o escudo  
daquele homem branco.
- 68  
00:05:07,142 --> 00:05:10,102

Eles estavam preocupados  
com a possibilidade de minha história vazar,

69  
00:05:12,308 --> 00:05:16,018  
então eles me apagaram.

70  
00:05:17,025 --> 00:05:18,425  
Minha história.

71  
00:05:19,683 --> 00:05:22,183  
Mas eles vêm  
fazendo isso por 500 anos.

72  
00:05:26,517 --> 00:05:29,347  
Prometa lealdade a isso,  
meu irmão.

73  
00:05:31,017 --> 00:05:35,299  
Eles nunca permitirão  
um homem negro

74  
00:05:35,300 --> 00:05:37,300  
ser o Capitão América.

75  
00:05:38,733 --> 00:05:40,263  
E mesmo que deixassem,

76  
00:05:40,767 --> 00:05:43,599  
nenhum homem negro  
que tivesse respeito por si próprio

77  
00:05:43,600 --> 00:05:45,900  
iria querer tal coisa.

ANEXO F – Transcrição do *script* do colaborador 4

1	00:00:53,392 --> 00:00:56,482
00:00:10,825 --> 00:00:12,405	Era como você,
É o que estou pensando?	
2	13
00:00:14,325 --> 00:00:16,615	00:00:56,558 --> 00:00:59,348
Cubra-o.	até que abrir os olhos
3	14
00:00:17,183 --> 00:00:21,063	00:00:59,433 --> 00:01:03,143
As estrelas e faixas	e vi homens de vermelho,
não significa nada para mim.	
4	15
00:00:24,100 --> 00:00:26,020	00:01:03,225 --> 00:01:07,925
Preciso entender.	o esquadrão 332 lutando
	pelo país,
5	16
00:00:28,017 --> 00:00:29,727	00:01:08,017 --> 00:01:12,057
Você entende.	para depois chegar em casa e ver
	cruzes queimada no quintal.
6	17
00:00:31,933 --> 00:00:34,313	00:01:12,142 --> 00:01:14,432
Todo homem negro entende.	Sou do Sul. Sei como é.
7	18
00:00:34,392 --> 00:00:36,182	00:01:14,517 --> 00:01:17,677
Você queira isso ou não...	Mas você era um Super Soldado
	como Stevie. Poderia ser o próximo...
8	19
00:00:36,267 --> 00:00:38,307	00:01:17,767 --> 00:01:19,677
Não faça	O próximo? O quê?
o velho chato comigo.	
9	20
00:00:38,392 --> 00:00:40,812	00:01:22,558 --> 00:01:26,308
Se não quer isso,	Loiro de olhos azuis,
então é cego.	estrelas e listas?
10	21
00:00:44,433 --> 00:00:45,983	00:01:27,308 --> 00:01:29,928
Eu não entendo, beleza?	O mundo todo queria
	a grande esperança branca
11	22
00:00:48,892 --> 00:00:50,602	00:01:30,017 --> 00:01:31,887
Qual é o erro?	desde que ele recebeu
	aquele o soro.
12	

23

00:01:31,975 --&gt; 00:01:34,675

Steve não te colocou  
atrás das grades.

24

00:01:50,100 --&gt; 00:01:52,430

Ela morreu enquanto  
eu estava preso.

25

00:01:52,517 --&gt; 00:01:57,457

Nunca deixaram uma carta dela  
chegar a mim.

26

00:01:58,183 --&gt; 00:02:00,353

A mantiveram nessa caixa.

27

00:02:02,292 --&gt; 00:02:03,782

Disseram para ela  
que eu tinha morrido.

28

00:02:05,450 --&gt; 00:02:10,400

Sim, logo depois,  
ela morreu e...

29

00:02:18,608 --&gt; 00:02:19,908

Sinto muito.

30

00:02:21,225 --&gt; 00:02:23,175

Que saber o que deu errado?

31

00:02:24,683 --&gt; 00:02:27,100

Alguns de nós tomou

32

00:02:27,101 --&gt; 00:02:30,149

diferentes dosagens  
daquele soro,

33

00:02:30,150 --&gt; 00:02:33,270

mas não nos disseram

o que era.

34

00:02:34,017 --&gt; 00:02:37,137

Disseram que era tétano.

35

00:02:37,225 --&gt; 00:02:39,765

Nos mandaram para missão,

36

00:02:39,850 --&gt; 00:02:43,100

até os que estavam instáveis.

37

00:02:44,017 --&gt; 00:02:47,137

Alguns começaram a morrer.

38

00:02:47,225 --&gt; 00:02:51,425

Depois uns garotos  
foram capturados.

39

00:02:52,808 --&gt; 00:02:56,000

Ouvi os militares

40

00:02:56,001 --&gt; 00:02:58,857

mandando explodir o acampamento  
de prisioneiros

41

00:02:58,858 --&gt; 00:03:00,178

para ocultar as provas.

42

00:03:00,933 --&gt; 00:03:04,273

Eram meus parceiros.  
Meus irmãos.

43

00:03:04,350 --&gt; 00:03:06,230

Sem evidência.

44

00:03:07,433 --&gt; 00:03:12,353

Uma noite entrei  
em uma unidade

45

00:03:12,433 --> 00:03:14,523  
e os trouxe de volta.

46

00:03:15,142 --> 00:03:18,602  
Não que tenha feito diferença.

47

00:03:19,850 --> 00:03:22,390  
Logo depois só restou eu.

48

00:03:23,808 --> 00:03:26,428  
E o que ganhei em troca  
de salvar a vida deles?

49

00:03:36,808 --> 00:03:40,978  
Pelos 30 anos seguidos,

50

00:03:41,058 --> 00:03:45,018  
fizeram testes em mim,

51

00:03:45,600 --> 00:03:48,020  
tentando descobrir  
porque o soro funcionou.

52

00:03:55,100 --> 00:03:56,550  
Tinha uma enfermeira.

53

00:03:57,100 --> 00:03:58,680  
Ela ficou com pena de mim.

54

00:03:58,767 --> 00:04:01,887  
Ela escreveu relatórios falso,  
algo do tipo.

55

00:04:01,975 --> 00:04:04,805  
Foi ela que me declarou morto.

56

00:04:10,475 --> 00:04:12,135  
Ela me deu isso.

57

00:04:22,475 --> 00:04:24,475  
Meu Deus...

58

00:04:26,142 --> 00:04:29,432  
Sam, eu a amava tanto.

59

00:04:32,850 --> 00:04:34,270  
Sr. Bradley,

60

00:04:36,058 --> 00:04:39,138  
Precisamos fazer algo.  
Dizer alguma coisa.

61

00:04:39,225 --> 00:04:43,095  
Não, me deixe morto.  
Estou enterrado.

62

00:04:43,183 --> 00:04:46,183  
O mundo tá diferente agora.  
Conheço gente.

63

00:04:46,267 --> 00:04:48,347  
Mano, é por isso que tá aqui?

64

00:04:49,808 --> 00:04:53,058  
Acha que as coisas mudaram?  
Que os tempos mudaram?

65

00:04:53,142 --> 00:04:57,272  
Acha que não me apagariam  
se me descobrisse?

66

00:04:58,933 --> 00:05:02,399  
Acredita que a prisão  
foi minha culpa

67

00:05:02,400 --> 00:05:04,799  
porque tem um escudo

de um cara branco.

68

00:05:07,142 --> 00:05:10,102

Ficaram preocupados  
se minha história vazasse.

69

00:05:12,308 --> 00:05:16,018

E então me apagaram.

70

00:05:17,025 --> 00:05:18,425

Minha história de vida.

71

00:05:19,683 --> 00:05:22,183

Eles fazem isso por 500 anos.

72

00:05:26,517 --> 00:05:29,347

Prometa lealdade a isso,  
meu irmão.

73

00:05:31,017 --> 00:05:35,299

Eles nunca deixarão  
um preto

74

00:05:35,300 --> 00:05:37,300

ser o Capitão América.

75

00:05:38,733 --> 00:05:45,900

E se deixarem  
nenhum aceitaria.